

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS**

SILVANA DE GASPARI

***A VIAGEM:
RECORTES DE MEMÓRIA***

Memorial de Atividades Acadêmicas
apresentado como requisito para o
Concurso de Titular de Carreira do
Magistério Superior.

Florianópolis
2020

Estas memórias ou lembranças são intermitentes e, por momentos, me escapam porque a vida é exatamente assim. A intermitência do sonho nos permite suportar os dias de trabalho. Muitas de minhas lembranças se toldaram ao evocá-las, viraram pó como um cristal irremediavelmente ferido. As memórias do memorialista não são as memórias do poeta. Aquele viveu talvez menos, porém fotografou muito mais e nos diverte com a perfeição dos detalhes; este nos entrega uma galeria de fantasmas sacudidos pelo fogo e a sombra de sua época. Talvez não vivi em mim mesmo, talvez vivi a vida dos outros. Do que deixei escrito nestas páginas se desprenderão sempre - como nos arvoredos de outono e como no tempo das vinhas - as folhas amarelas que vão morrer e as uvas que reviverão no vinho sagrado. Minha vida é uma vida feita de todas as vidas: as vidas do poeta.

Pablo Neruda¹

¹ NERUDA, Pablo. *Confesso que vivi*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1974, introdução.

Memorial de Atividades Acadêmicas
apresentado como requisito para
Concurso de Titular de Carreira do
Magistério Superior.

Profª Drª Silvana de Gaspari
DLLE/ CCE/ UFSC
Maio de 2020

Viaggio. – Ricorre due volte nelle Rime e sette volte nella Commedia. [...] Infatti la struttura stessa di quest'opera sentita e concepita come 'visione' (per il problema della Commedia come fictio poetica o vera visio mystica, vedi per l'appunto la voce visione mistica) si presenta come 'viaggio' di un personaggio storicamente determinato, D. Alighieri, dalla selva del peccato alla vista di Dio attraverso i regni dell'oltretomba (Inferno, Purgatorio e Paradiso). Il campo semantico della parola è quindi polisemo, contiene in quest'accezione tutta dantesca la categoria dell'iter escatologico, del cammino morale che può conoscere un iter rectum e un iter devium e il cui ultimo obiettivo resta la visione del divino, il ritorno dalla catabasi esistenziale alle mani del creatore. D. pare conscio di queste categorie se esaminiamo come parla del 'cammino' in una grande metafora del Convivio (IV XII 14-20): ne la vita umana sono diversi cammini, de li quali uno è veracissimo e un altro è falacissimo, e certi meno fallaci e certi meno veraci.

Enciclopedia Dantesca Treccani²

² http://www.treccani.it/enciclopedia/viaggio_%28Enciclopedia-Dantesca%29/

PRÓLOGO

AFINAL

“Afinal, a melhor maneira de viajar é sentir. Sentir tudo de todas as maneiras. Sentir tudo excessivamente, porque todas as coisas são, em verdade, excessivas. E toda a realidade é um excesso, uma violência, uma alucinação extraordinariamente nítida, que vivemos todos em comum com a fúria das almas, o centro para onde tendem as estranhas forças centrífugas que são as psiques humanas no seu acordo de sentidos...”

Álvaro de Campos

Diz o Art. 5º, da Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação, em seu Anexo 03:

A avaliação para acesso à classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, levará em consideração o desempenho acadêmico nas seguintes atividades:

I – atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado e/ou pós-doutorado, respeitado o disposto no art. 57 da Lei nº 9.394, de 1996;

II – atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/*softwares* e assemelhados; e/ou produção artística, demonstrada também publicamente por meios típicos e característicos das áreas de cinema, música, dança, artes plásticas, fotografia e afins.

III – atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, dentre outras atividades;

IV – coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa;

V – coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação;

VI – participação em bancas de concursos, de mestrado ou de doutorado;

VII – organização e/ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão;

VIII – apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos;

IX – recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas;

X – participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual e/ou artística;

XI – assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão;

XII – exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de chefia de Unidade ou do Campus/setores e/ou de representação; e

XIII – atividades de cunho social e não previstas na extensão universitária como, por exemplo: associações científicas, de classe, sindicais e outros.

Já a Resolução Normativa Nº114/2017/ CUn, de 14 de novembro de 2017, orienta, na **Seção II**, que:

Do Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA)

Art. 17. O Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) consiste em um documento de caráter descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo da trajetória do docente, e será apresentado em defesa pública.

§ 1º O MAA deverá conter, no máximo, cento e cinquenta páginas e abranger toda a vida acadêmica do candidato.

§ 2º No limite de páginas mencionado no § 1º, não estão incluídas aquelas necessárias aos elementos de comprovação das atividades relacionadas no MAA, os quais deverão estar presentes no processo em formato digital, assim como o próprio MAA.

§ 3º O Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) deverá ser estruturado de acordo com a sequência de itens que consta do art. 5º da Portaria nº 982/MEC/2013 (Anexo 03), com a devida comprovação, contemplando:

I – obrigatoriamente, as atividades relacionadas ao ensino e orientação na graduação, no mestrado, no doutorado e/ou no pós-doutorado;

II – complementarmente, outras atividades que constem do art. 5º da Portaria nº 982/MEC/2013, de acordo com o perfil acadêmico do avaliado e de sua área de atuação.

Sendo assim, dados esses limites e definições legais às minhas memórias que, como Pablo Neruda poetiza: “ *Talvez não vivi em mim mesmo, talvez vivi a vida dos outros. Do que deixei escrito nestas páginas se desprenderão sempre - como nos arvoredos de outono e como no tempo das vinhas – as folhas amarelas que vão morrer e as uvas que reviverão no vinho sagrado*”, busquei estruturar este memorial de forma que minha ‘viagem’, por entre o mundo da memória que me vincula à UFSC, fosse apresentada de forma clara e eficiente aos membros da banca que avaliarão este documento.

Fui sempre muito inquieta e desejosa de conhecer o novo. Por isso, creio que fui de tudo um pouco (ou muito! Que é o que vejo quando olho para trás): professora, pesquisadora, extensionista e administradora acadêmica. Fui o que o momento me reservava e para onde minha inquietação me levava. E acredito que este memorial reflita esta inquietação, este desejo de explorar o famoso tripé acadêmico e coroá-lo com as atividades administrativas que vem junto com ele.

SUMÁRIO - MEMÓRIAS

1.	Introdução.....	09
2.	Atividades de ensino e orientação – graduação e pós-graduação.....	12
3.	Atividades de produção intelectual.....	24
4.	Atividades de extensão.....	37
5.	Atividades de pesquisa.....	44
6.	Participação em bancas.....	48
7.	Organização e/ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão, apresentação de palestras e cursos em eventos acadêmicos.	68
8.	Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de chefia de Unidade ou do Campus/setores e/ou de representação.....	82
9.	Considerações finais.....	89
10.	Agradecimentos.....	91
11.	Referências bibliográficas.....	93

1. Introdução

...Quanto mais eu sinta, quanto mais eu sinta como várias pessoas, quanto mais personalidade eu tiver, quanto mais intensamente, estridentemente as tiver, quanto mais simultaneamente sentir com todas elas, quanto mais unificadamente diverso, dispersadamente atento, estiver, sentir, viver, for, mais possuirei a existência total do universo, mais completo serei pelo espaço inteiro fora. Mais análogo serei a Deus, seja ele quem for, porque, seja ele quem for, com certeza que é Tudo, e fora d'Ele há só Ele, e Tudo para Ele é pouco.

Cada alma é uma escada para Deus, cada alma é um corredor-Universo para Deus, cada alma é um rio correndo por margens de Externo para Deus e em Deus com um sussurro soturno...

Álvaro de Campos

Filha de mãe professora e pai metalúrgico, estudei sempre em escola pública e assim foi até meu doutorado.

Minha trajetória pelas Letras começou aos 17 anos: “Mãe, passei no vestibular na UNESP em Araraquara!!!! E agora?” A resposta: “Agora você vai!” Eu morava em uma cidade do interior de São Paulo, a sessenta quilômetros de Araraquara. Assim, lá fui eu cursar Letras Italiano/Português – Licenciatura. Mais do que uma conquista, as Letras se colocaram para mim como um divisor de águas, um amadurecimento precoce e necessário, uma separação que duraria até hoje.

Do curso de Letras: Italiano/Português, cursado na cidade de Araraquara, no interior de São Paulo, pela UNESP, de 1983 a 1986, saltei para Campinas, também interior de São Paulo. Lá apenas morei, pois minha vida profissional se desenvolveu no entorno dessa cidade. Dava aulas pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo em Monte Mor, tanto na cidade quanto num bairro afastado, divisa entre os dois municípios, e lugar precário. Nesse tempo, aprendi realmente o que é não ter recursos para nada! Trabalhar tirando leite

de pedra e lutar para que as escolas continuassem a funcionar a partir de uma política educacional que enxergava, nos estudantes que faziam um esforço sobrehumano para estar sentados diante de nós, apenas números (negativos) no orçamento do Estado.

As duas escolas nas quais eu trabalhava eram de ensino fundamental. Aulas de 5^a a 8^a séries. Crianças que acreditavam que estar ali e conseguirem um 'diploma' era a única saída possível para suas vidas. Vi e vivi muitas histórias com elas. Pelo meu olhar, naquele momento, a maioria das histórias eram ruins! Dividi a dor com aquelas crianças por terem o pai preso, o irmão assassinado, a mãe doente, o estupro iminente dentro da própria casa. Enfim, tantas adversidades! Essas adversidades me impediam de ver o porquê eu deveria estar ali naquele momento e presenciar todas aquelas dores. Porém, há pouco tempo, um ex-aluno deste período me encontrou no Facebook e me cobriu de esperança, me fazendo ver que tudo, absolutamente tudo que fiz até hoje tinha e tem um propósito. Estas foram as palavras dele: "Olá, querida professora! Gostaria de participar esta conquista contigo: na próxima segunda vou lançar o meu primeiro livro. Devo muito a você e a seu incentivo. Gostaria que pudesse estar aqui. Obrigado, de coração!" (Jai della Rosa). Reticências! Nem dá pra descrever o que senti neste momento. A satisfação de que pelo menos uma semente foi plantada e floresceu! Não há retribuição maior.

Paralelamente à experiência profissional que apresentei acima, por indicação de um amigo, comecei a ensinar Língua Portuguesa e Linguística, na Faculdade Nossa Senhora do Patrocínio, em Itu, São Paulo. Linguística especificamente para o curso de Letras Português/Inglês e Língua Portuguesa para todos os cursos oferecidos pela instituição. Essa experiência me trouxe grandes amigos e uma certeza: quero ser professora universitária. Quero ensinar pra quem vai ensinar. Porém, para isso, precisava ingressar em uma pós-graduação. E foi isso que fiz.

Prestei prova de seleção na USP e fui admitida para cursar Mestrado em Literatura Italiana. Professora do ensino fundamental e do ensino superior e, ainda, aluna no mestrado!

Assim segui minha formação, paralelamente ao trabalho, pois era de onde tirava meu sustento, já que, naquela época, as bolsas de pós-graduação eram praticamente inexistentes. Então, em janeiro de 1992, me surgiu uma grande

oportunidade: fui para a Itália com uma bolsa de estudo oferecida pelo Istituto Italiano di Cultura de São Paulo. Um mês e meio de curso durante os quais fiz amigos que até hoje estão presentes em minha caminhada, tanto profissional quanto pessoal.

Ao retornar ao Brasil, meu orientador me deu um ultimato, e começou a me incentivar a prestar concurso nas universidades públicas onde havia Cursos de Letras/ Italiano. Arrepio na espinha! Frio na barriga! Na ocasião, duas eram as universidades que tinham editais de concurso publicados: UFES e UFSC. Como eu não podia mais faltar ao trabalho, já que tinha usado todas as minhas possibilidades de faltas em função de minha estada na Itália, perguntei a um amigo: “você tem vontade de conhecer Vitória ou Florianópolis?” E ele: “Florianópolis, pois Vitória eu já conheço”. E minha resposta foi: “Este é seu dia de sorte, você ganhou uma viagem a Floripa”. E ele veio fazer minha inscrição no concurso, já que, naquela época, não tínhamos a comodidade que a internet nos traz.

Foi assim que vim fazer concurso em Florianópolis. Fui aprovada em 3º lugar e jamais imaginei que seria chamada. Grande engano! Fiz concurso em julho de 1992 e em 12 de novembro de 1992 estava assinando meu contrato e assumindo meu cargo na Universidade Federal de Santa Catarina.

A partir daí, muita história rolou junto a essa instituição rolou. Desde então, devidamente empossada e professora da UFSC, sigo meu percurso que chamei de “a viagem: recortes de memória”, o qual passo a apresentar a partir de agora.

2. Atividades de ensino e orientação – graduação e pós-graduação

...Sursum corda! Erguei as almas! Toda a
 Matéria é Espírito,
 porque Matéria e Espírito são apenas
 nomes confusos dados à grande sombra
 que ensopa o Exterior em sonho
 e funde em Noite e Mistério o Universo
 Excessivo! Sursum corda! Na noite acordo,
 o silêncio é grande, as coisas, de braços
 cruzados sobre o peito, reparam

com uma tristeza nobre para os meus olhos
 abertos que as vê como vagos vultos
 noturnos na noite negra. Sursum corda!
 Acordo na noite e sinto-me diverso.
 Todo o Mundo com a sua forma visível do
 costume jaz no fundo dum poço e faz um
 ruído confuso,

escuto-o, e no meu coração um grande
 pasmo soluça...

Álvaro de Campos

Meu concurso foi na área de Letras Italiano – Língua e Literatura. Isso significava que as professoras do curso, que em 1992 eram três efetivas e uma substituta, deveriam cobrir toda a carga horária de um curso de graduação em Letras, independente da disciplina que lhes coubesse oferecer. Dessa forma, não tínhamos muita escolha em relação às disciplinas que gostaríamos de ministrar, muito menos se elas teriam vínculo direto com nossos projetos de pesquisa e/ou extensão. Nossos horários eram feitos de acordo com a grade curricular do curso e cada uma cobria, em média, de doze a dezesseis créditos por semana.

Durante longos anos a situação do curso de italiano foi sempre a mesma, ou seja, poucos professores e muitas disciplinas a serem oferecidas. Sem contar as outras atividades, é claro! Chegamos a contar apenas com duas professoras efetivas, uma substituta e um leitor para manter o curso em funcionamento. Hoje a situação se mostra um pouco diferente e melhor, mas não ainda satisfatória. Temos sete professores efetivos e uma substituta, e a maioria de nós atua na graduação e na pós-graduação. Mesmo não sendo o

ideal, me orgulho de fazer parte da história deste curso e ter lutado, em muitos momentos, pela sua manutenção e pela ampliação de seu quadro docente. Luta que hoje apresenta seus frutos!

Apesar de, atualmente, nossos concursos continuarem a serem realizados da mesma forma, abrangendo língua/linguística, literatura e tradução, conseguimos, entre nós, distribuir, com um pouco mais de coerência, os créditos que oferecemos, podendo definir nossas preferências entre língua/linguística, literatura e tradução.

Dessa maneira, pela própria característica da área em que atuo, será possível perceber um vasto leque de disciplinas que ofertei ao longo desses vinte e oito anos de trabalho. Somente na última década é que fica mais visível esta distribuição mais coerente da qual falei acima, determinando meu olhar muito mais para a Literatura Italiana.

Sobre as orientações, acredito que fica claro o vínculo deste tipo de atividade com os projetos de pesquisa que eu desenvolvia na época. Minha tendência sempre foi muito mais para a Literatura, área na qual realizei meu mestrado e meu doutorado. Mesmo assim, muitas vezes por falta de orientadores, e até mesmo motivada por minha curiosidade e inquietação profissionais, atuei em outras áreas como: linguística, cultura italiana e imigração.

Daqui em diante, confesso que levei muito tempo para escolher a metodologia que usaria para expor todas estas atividades de ensino e orientação, visando uma apresentação mais efetiva e menos exaustiva. Acabei escolhendo organizá-la ano a ano, buscando obter uma facilidade maior para a execução e a leitura deste memorial, enfatizando as atividades de ensino e as orientações desenvolvidas no período e seus desdobramentos e motivações.

1. 1992 – Como fui admitida em 12 de novembro, não me foi atribuída carga letiva no semestre 1992.2. Porém, durante este período, fiz parte dos dois grandes projetos de extensão do LLE, e que funcionam até hoje: Cursos Extracurriculares e Teste de Proficiência em Línguas Estrangeiras. Além disso, trabalhava em meu projeto de pesquisa que, na época, fazia parte de minha dissertação, a qual

deveria ser defendida até 1994, e preparava as aulas para o semestre 1993.1

2. 1993 – Nesse período, o Curso de Italiano ainda era uma Licenciatura Dupla Italiano/Português e dividido em dois turnos: até a quarta fase, as aulas eram vespertinas, e, da quinta até a oitava fases, eram matutinas. Levando em consideração o alto número de créditos semanais que cada uma de nós deveria cumprir e a questão dos turnos alternados, fazíamos a divisão de disciplinas tendo como um dos parâmetros liberar um dos turnos de carga letiva, para que pudéssemos cumprir nossas outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração no turno inverso. Durante o ano de 1993, fiquei responsável por quatro disciplinas: Língua Italiana II (10 créditos), Língua Italiana III (10 créditos), Língua Italiana IV (6 créditos) e Literatura Italiana I (4 créditos), perfazendo um total de 30 créditos anuais.
3. 1994 – Nesse ano, obrigatoriamente, eu deveria defender meu mestrado na USP, pois meu prazo para concluir o curso estava terminando. Em função dessa obrigatoriedade, solicitei ao DLLE que fossem incorporadas 10 horas de afastamento para formação em minha carga de trabalho. Tal pedido foi aceito tanto pelo meu departamento quanto pelo DPG/DRPG/UFSC. Em função disso, ofereci duas disciplinas durante o ano de 1994: Língua Italiana VI (10 créditos) e Língua Italiana VII (10 créditos), perfazendo 20 créditos anuais.
4. 1995 – Defendido o mestrado, e concluído meu período de afastamento de 10 horas semanais para formação, mantive a média de 20 créditos por ano, oferecendo: Língua Italiana VII (4 créditos), Língua Italiana VIII (4 créditos no primeiro semestre e 4 créditos no segundo), Literatura Italiana V (4 créditos), Italiano Instrumental I (4 créditos). Em três anos de universidade, ao final de 1995, eu já havia oferecido praticamente todas as disciplinas de Língua Italiana do

currículo, duas literaturas diferentes e ainda mais um curso de Italiano Instrumental. Era essa a realidade de nosso curso naquele momento: todas deveríamos fazer de tudo pra darmos conta da manutenção de seu funcionamento.

5. 1996 – Esse foi um ano que posso considerar um pouco mais tranquilo em termos de disciplinas ofertadas, já que só me foram atribuídas disciplinas de Língua Italiana, e minha média anual de créditos passou para 18: Língua Italiana I (8 créditos), Língua Italiana IV (6 créditos) e Língua Italiana VIII (4 créditos).
6. 1997 – Em 1996, a grade curricular do Curso de Italiano sofreu alterações. Então, neste período, começamos a ter que dar conta de dois currículos que deveriam caminhar juntos: um em extinção e outro em implantação. As disciplinas que tinham equivalência eram ofertadas juntamente para os dois currículos, porém, as novas deveriam ser oferecidas em turmas separadas. O número de créditos havia crescido, mas, felizmente, tínhamos um professor efetivo a mais. Naquele momento, então, nosso quadro contava com quatro professores efetivos, uma substituta e uma professora leitora. As disciplinas que ofereci foram: Língua Italiana V (6 créditos), Literatura Italiana II (4 créditos), Língua Italiana VI (4 créditos), Curso Monográfico I (3 créditos), o que dá um total de 19 créditos no ano.
7. 1998 – O ano de 1998 teve a mesma dinâmica de 1997, a partir da implantação do novo currículo. Ofertei as seguintes disciplinas: Língua Italiana V (6 créditos), Literatura Italiana II (4 créditos), Língua Italiana VIII (4 créditos) e Literatura Italiana I (4 créditos). Foram 18 créditos no ano.
8. 1999 – Esse foi um ano atípico em minha carreira. Por questões pessoais e de saúde, pedi uma licença sem vencimentos por 3 anos e me mudei de Florianópolis para acompanhar meu cônjuge, que estava estudando em Londrina. Porém, ainda em novembro de

1999, meu afastamento foi suspenso porque uma das docentes do curso havia falecido. Assim, tive que retornar à UFSC e reassumir minhas funções em 2000.

9. 2000 – Com uma docente a menos no curso e ainda na situação de dois currículos correndo em paralelo, 2000 foi um ano de uma variedade muito grande de disciplinas e de um volume alto de créditos no ano: Língua Italiana V (6 créditos), Tópico Especial em Literatura Italiana I (4 créditos), Panorama da Civilização e da Cultura Italiana (3 créditos), Língua Italiana III (2 créditos), Literatura Italiana V (4 créditos) e Literatura Italiana I (4 créditos). O total de créditos deste ano foi de 23. Fora esses créditos, nosso currículo contava com uma disciplina regular que se chamava Literatura Ocidental e que era oferecida em blocos pelos professores do DLLE. Nesse ano, participei dessa disciplina nos dois semestres, ministrando dois blocos de 4 créditos semanais. Ainda nesse ano, ofereci, pelo Projeto Magister do Estado de Santa Catarina, a disciplina Língua italiana VI, que contava com 10 créditos, e fui professora orientadora de monitoria.

10. 2001 – Nesse ano saí em licença maternidade de maio a setembro. As disciplinas que ofereci foram: Língua Italiana III (2 créditos), Língua Italiana VII (6 créditos), Literatura Italiana I (4 créditos), Literatura Italiana V (4 créditos) e Produção textual em Língua italiana (2 créditos). No ano foram 18 créditos. Também participei novamente da disciplina Literatura Ocidental, oferecendo um bloco de 4 créditos semanais. Importante ressaltar que, durante 2001, o currículo em extinção já havia acabado o que, em princípio, aliviaria nossa carga letiva. Porém, perdemos mais uma professora efetiva, que pediu exoneração por questões pessoais. Passamos a ser, de novo, somente 3 professoras efetivas, já que havíamos conseguido preencher a vaga deixada por nossa colega falecida, uma substituta e um professor leitor.

11. 2002 – Mais uma vez tivemos um ano de muito trabalho, pois, apesar de termos terminado de ofertar as disciplinas do currículo em extinção, agora teríamos, no currículo, a modalidade Bacharelado, o que nos exigiria a oferta de orientação aos alunos que seguissem essa vertente do currículo. Sendo assim, ofertei as seguintes disciplinas: Língua Italiana V (6 créditos), Pesquisa Dirigida em Italiano (2 créditos), Literatura Italiana I (4 créditos), Literatura Italiana I A (4 créditos), Literatura Italiana V (4 créditos) e Produção textual em Língua Italiana (2 créditos). Créditos anuais: 22. Também orientei o TCC de Rafael Zamperetti Copetti, intitulado: *La scoperta del labirinto sousandrino a partire dei supplementi "Folhetim/Letras" del giornale Folha de São Paulo*; de Luciana Gonçalves M. Alencar, intitulado: *Il punto di vista nelle opere "Rosso Malpelo" di Giovanni Verga e Madame Bovary di Gustave Flaubert*; e de Maristela A. Guarezi, intitulado: *Architettura italiana ad Azambuja e Pedras Grandes*.
12. 2003 – Em 2003 nasceu meu segundo filho. Novamente estive em licença maternidade de maio a setembro. Nesse ano tivemos mais uma diminuição em nosso quadro docente, com a aposentadoria de outra professora do curso. Passamos a ser duas professoras efetivas, duas substitutas e um professor leitor. As disciplinas que ministrei foram: Língua Italiana VII (2 créditos), Literatura Italiana IV (4 créditos), Pesquisa Dirigida II (4 créditos), Língua Italiana VIII (6 créditos) e Produção Textual II (2 créditos). Foram 18 créditos no total anual. Como mencionei anteriormente, eu havia iniciado a orientar TCCs. Orientei, em 2003: *Sangue, sudore e vino italiano in Brasile*, do acadêmico Jaime Zanettini Martins; *Il Museo All'Aperto di Orleans*, de Andréa Andrade Alves; *L'architettura delle chiese all'interno di Santa Catarina*, de Maria Marta Rodrigues Nunes; *La strega in Johan Padan di Dario Fo*, Anna Palma; e, *Mirandolina e Antonia nella Commedia della vita*, de Gema Teresinha Casanova de Lima e Silva. Fui ainda tutora de monitoria, tutora do professor leitor e também das duas professoras substitutas.

13. 2004 – Mesmo com um quadro reduzido de docentes, continuamos nosso trabalho no Curso de Italiano, dando conta de todas as disciplinas que deveriam ser ofertadas. Nesse ano, ofereci: Língua Italiana V (4 créditos), Literatura Italiana IV (4 créditos), Pesquisa Dirigida II (2 créditos), Língua Italiana IV (2 créditos), Panorama da Civilização e da Cultura Italiana I (3 créditos), Língua Italiana VI (2 créditos) e Produção Textual II (1 crédito). Foram 18 créditos no ano, divididos em sete disciplinas. Isso porque nós, professoras efetivas, acabávamos sacrificando nossos horários para oferecermos horários ‘melhores’ para as professoras substitutas, que tinham (e ainda tem!) uma carga horária de 16 a 20 créditos por semestre. Tive mais uma orientação de TCC com trabalho defendido: *Jerônimo Savonarola e a literatura profética*, do orientando Renato L. Benedett. Continuei como tutora de monitoria, do professor leitor e dos dois professores substitutos.

14. 2005 – Esse foi um ano muito marcante para minha carreira, pois foi quando iniciei a preparar meu projeto de pesquisa para ingresso no doutorado. As disciplinas a mim destinadas foram: Língua Italiana VII (2 créditos), Literatura Italiana IV (4 créditos), Pesquisa Dirigida II (2 créditos), Tópico Especial em Língua Italiana II (2 créditos) e Língua Italiana IV (6 créditos). Total anual: 16 créditos. Nesse ano, seis trabalhos de TCC foram defendidos sob minha orientação: *O sentido sagrado do pão na Itália*, da orientanda Andréa Villa Real Santos; *A literatura dialetal em Concórdia*, da orientanda Elizete Aparecida de Marco; *Inserção no ensino-aprendizagem de Mikhail Bakhtin*, da orientanda Fabíola Bianchin; *Uma proposta do uso dos quadrinhos no ensino da língua estrangeira*, da orientanda Marli de Oliveira Castro; *Literatura infantil – a cumplicidade mitológica*, da orientanda Rozalir Burigo Coan; e, *Métodos utilizados no curso extracurricular de língua italiana na UFSC*, do orientando André Luiz de Freitas. Continuei na tutoria de monitoria, do professor leitor e dos dois professores substitutos.

15. 2006 – Neste ano obtive da UFSC meu afastamento integral para cursar doutorado.
16. 2007 – Segundo ano de afastamento integral para cursar doutorado.
17. 2008 – Terceiro ano de afastamento integral para cursar doutorado.
18. 2009 – Quarto e último ano de afastamento integral para cursar doutorado.
19. 2010 – A defesa de meu doutorado foi marcada para o dia 10 de junho. Em função disso, meu afastamento foi prorrogado por mais um semestre. Em 2010.2, quando da finalização de meu afastamento para formação, e defendida minha tese de doutorado, fui eleita chefe do DLLE. Por esse fator, minha carga horária letiva diminuiu e ofereci as disciplinas: Literatura Ocidental (2 créditos) e Tópico especial em Literatura Italiana II (2 créditos). Quatro créditos no ano. Só para esclarecer, no novo currículo, a disciplina Literatura Ocidental não era mais oferecida em blocos. Essa havia passado a ser atribuída a um único docente, com um programa diferente do anterior. Este também foi um ano muito marcante para o Curso de Italiano, posto que havíamos passado de dois para seis professores efetivos.
20. 2011 – Em 2011, ainda na chefia do LLE, ofereci as disciplinas: Língua Italiana IA (2 créditos), Língua Italiana IB (2 créditos) e Introdução ao Texto Poético e Dramático (4 créditos). Foram 8 créditos anuais. E o curso de italiano recebia seu sétimo professor efetivo contratado, situação que me fez entender que quase duas décadas de luta pela manutenção de nosso curso não tinham sido em vão.
21. 2012 – Em 2012.2, fui reeleita para a chefia do LLE e também tive meu credenciamento aceito no Programa de Pós-Graduação em

Literatura da UFSC. Sendo assim, meu total anual foi de 8 créditos, sendo dois destinados à pós-graduação: Literatura Italiana I (4 créditos), Pesquisa em Letras Estrangeiras (2 créditos) e Literatura e arquivo: texto e processo (2 créditos – disciplina da pós-graduação). Também dei início à orientação em nível de pós-graduação, sendo coorientadora de mestrado do estudante Romeu Porto Daros.

22. 2013 - Em 2013, tendo participado do edital de seleção de alunos para cursarem mestrado em Literatura na UFSC, comecei a orientar 'oficialmente' no Programa de Pós-Graduação em Literatura. Minha primeira orientação foi da mestranda Flávia Wasserman. Nesse ano, ofereci duas disciplinas, uma na graduação e outra na pós-graduação: Literatura Italiana I (4 créditos) e Dante Alighieri sob a ótica de Agamben (4 créditos – na pós-graduação). Ainda, juntamente com o professor visitante Rino Caputo, efetivo na Universidade Tor Vergata – Roma, e outro colega, credenciado no Programa de Pós-Graduação em Literatura, ofereci a disciplina: Tópicos Especiais de Leitura (2 créditos). Foram 10 créditos anuais. Também voltei a orientar TCC, com o trabalho defendido: *Léxico Familiar: o romance cheio de vozes de Natalia Ginzburg, da* estudante Josilene Vieira.
23. 2014 – Durante o ano de 2014, ministrei aulas somente na graduação, e as disciplinas foram as seguintes: Literatura Italiana I (4 créditos), Língua Italiana II (2 créditos), Literatura Italiana II (4 créditos) e Tópico Especial em Literatura Italiana I (2 créditos). Meus créditos anuais passaram para 12, pois meu mandato na chefia do DLLE havia terminado em junho de 2014. Porém, fui eleita subchefe em 2014.2. Orientei ainda três TCCs: Dissipatio H. G.: *il labirinto della scrittura in Guido Morselli*, do acadêmico Rodrigo Póvoas; *Letteratura nel tardo medioevo: Francesco d'Assisi e i francescani*, de Edinei da Rosa Cândido; e, *Canto XI do Purgatório: evidências de um poeta-profeta*, do estudante Renato Cristofolletti. Segui com a

orientação da mestranda Flavia Wasserman e iniciei meu trabalho de orientação com a mestranda Monique Bione Silva.

24. 2015 – As disciplinas ofertadas nesse ano foram: Poesia e Assinatura (4 créditos na pós-graduação), Língua Italiana VII (6 créditos), Língua Italiana IV (4 créditos) e Tópico Especial em Literatura Italiana II (4 créditos). Foram 18 créditos no ano. O meu número de orientações também cresceu de forma considerável: orientação de mestrado de Flavia Wasserman (em prorrogação de prazo), orientação de mestrado de Monique Bione Silva (prazo regular), orientação de mestrado de Patrícia Leonor Martins (prazo regular), orientação de mestrado de Renato Cristofolletti (prazo regular) e orientação de mestrado de Gabriela Guadalupe (prazo regular).

25. 2016 – Nesse ano, fui indicada, pelo Conselho da Unidade (CCE), para cumprir mandato como vice-diretora em substituição ao professor Arnaldo Debatin Neto, que assumiu a direção da unidade. Findado esse mandato, concorremos ao cargo, em eleição realizada em outubro de 2016, e fomos eleitos para um mandato de 4 anos. As disciplinas que ministrei foram: Língua Italiana V (4 créditos) e O Literário como Dispositivo Discursivo: o campo da literatura como vetor de práticas e questões (4 créditos na pós-graduação). No ano, foram 8 créditos. Segui com as orientações de mestrado de Renato Cristofolletti (prazo regular), Gabriela Guadalupe (prazo regular), Édina Macelai (prazo regular) e Alba Maria Elias (prazo regular).

26. 2017 – Apesar do cargo de vice-direção já poder contemplar 40 horas em nosso plano de atividades docentes, ofereci, nesse ano, uma disciplina na graduação, Literatura Italiana I (4 créditos), e uma na pós-graduação, Poesia e Assinatura (4 créditos), perfazendo 8 créditos anuais. Segui com as orientações de mestrado de: Gabriela Guadalupe (em prorrogação de prazo), Édina Macelai (prazo

regular), Alba Maria Elias (prazo regular), Bárbara Cristina Mafra dos Santos (prazo regular) e João Paulo Prilla (prazo regular).

27. 2018 – Com a carga de trabalho que começamos a receber na direção e na vice-direção do CCE, optei, nesse ano, em dar uma atenção mais exclusiva às minhas atividades administrativas e também me concentrar nas orientações, que passaram a incluir doutorado. Em 2018, o TCC orientado por mim foi o de Alba Maria Elias e tinha por título: *A harmonia entre paisagem e personagens em Elias Portolu, de Grazia Deledda: tradução e análise do primeiro capítulo*. Segui com as orientações de mestrado de: Édina Macelai (em prorrogação de prazo), Alba Maria Elias (em prorrogação de prazo), Bárbara Cristina Mafra dos Santos (prazo regular), João Paulo Prilla (prazo regular) e Lorraine Ramos da Silva (prazo regular). Os doutorandos que orientei neste ano foram: Joseni Terezinha Frainer Pasqualine (prazo regular), André Luiz Silveira (prazo regular), Jackeline Maria Beber Possamai (prazo regular) e Célio Antonio Sardagna (prazo regular).
28. 2019 – Esse é o ano que fecha este memorial. Ministrei as disciplinas: Literatura Italiana I (4 créditos), Tópico Especial em Literatura Italiana I (2 créditos) e O Literário como Dispositivo Discursivo: o campo da literatura como vetor de práticas e questões II (4 créditos na pós-graduação). Foram 10 créditos no ano. Tive ainda duas orientações de TCC: Lorraine Ramos da Silva (em prorrogação de prazo) e Rafael Balbinotti (prazo regular). De mestrado foram: João Paulo Prilla (em prorrogação de prazo) e Lorraine Ramos da Silva (prazo regular). As orientações de doutorado aumentaram de forma significativa: Jackeline Maria Beber Possamai (prazo regular), Célio Antonio Sardagna (prazo regular), Bárbara Cristina Mafra dos Santos (prazo regular), Monique Bione (prazo regular), Fernanda Moro Cechinel (prazo regular) e Aline Dalmutt (prazo regular).

Exposta aqui minha trajetória, identificada como “Atividades de ensino e orientação – graduação e pós-graduação”, passo às memórias de minha viagem por entre as atividades de produção intelectual, que busquei sempre manter conectadas com minhas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3. Atividades de produção intelectual

...Sursum corda! ó Terra, jardim suspenso, berço que embala a Alma dispersa da humanidade sucessiva! Mãe verde e florida todos os anos recente, todos os anos vernal, estival, outonal, hiemal, todos os anos celebrando às mancheias as festas de Adônis num rito anterior a todas as significações, num grande culto em tumulto pelas montanhas e os vales! Grande coração pulsando no peito nu dos vulcões, grande voz acordando em cataratas e mares, grande bacante ébria do Movimento e da Mudança, em cio de vegetação e florescência rompendo teu próprio corpo de terra e rochas, teu corpo submisso a tua própria vontade transtornadora e eterna! Mãe carinhosa e unânime dos ventos, dos mares, dos prados, vertiginosa mãe dos vendavais e ciclones, mãe caprichosa que faz vegetar e secar, que perturba as próprias estações e confunde num beijo imaterial os sóis e as chuvas e os ventos!...

Álvaro de Campos

Esta é uma seção que, assim como minha carreira, foi evoluindo e se diversificando aos poucos, concomitantemente ao desenvolvimento de minha formação. Dessa forma, os dois primeiros anos de minha atuação na UFSC (final de 1992 a final de 1994), na questão da pesquisa e da produção intelectual, foram basicamente para redigir e finalizar minha dissertação de mestrado, defendida na USP, com o título: *A trajetória narrativa de Luigi Capuana segundo sua Teoria Verista*. Tal dedicação foi permeada pelo entendimento de que minha maior titulação seria positiva não somente para mim, mas também para a instituição. Ainda, prevendo a finalização do projeto de pesquisa que norteou minha dissertação de mestrado, iniciei um novo projeto e o apresentei na II Semana da Pesquisa da UFSC, em 1994. Tal apresentação gerou uma publicação, nos *Anais da II Semana da Pesquisa da UFSC*, do resumo: “Tradução do livro *Lingua, dialetto e letteratura*, de Alfredo Stussi”.

No ano de 1995, duas foram as minhas publicações. Uma delas refletia os resultados da pesquisa que embasou minha dissertação: “A importância de

Luigi Capuana crítico”, nos *Anais do IV Encontro de Professores de Línguas e Literaturas Estrangeiras e III Encontro Paulista de pesquisadores em tradução* – UNESP – Assis – SP; e, a outra: “Sobre linguística e crítica literária”, referia-se a meu novo projeto de pesquisa, intitulado: Tradução do livro *Lingua, dialetto e letteratura*, de Alfredo Stussi, publicada nos *Anais da III Semana de Pesquisa – UFSC*.

Em 1996, preocupada com os rumos que os cursos de Licenciatura estavam tomando em nosso país, e, com a determinação da LDB de que os alunos de escolas públicas deveriam ter acesso a duas línguas estrangeiras, comecei a me envolver com as políticas de ensino de língua estrangeira, principalmente na condução do Projeto Magister Letras dentro da UFSC, que agregava os Cursos de Letras: alemão, espanhol e italiano. Tal envolvimento gerou a participação com apresentação de pôster, no I Encontro de Política de Ensino de Línguas Estrangeiras, intitulado: “O Programa Magister nas Línguas Estrangeiras – o projeto de complementação em língua e literatura italiana”. Em 1997 e 1998, estando eu ainda envolvida com a formação de professores das escolas públicas de Santa Catarina, e, também, na subcoordenação do Projeto Magister Letras na UFSC, apresentei: no II CONED, o pôster “A formação dos professores de língua estrangeira: uma ação de interiorização da UFSC”; no V EPLLE – I Internacional, o pôster “Projeto Magister-Letras. Uma nova política para o ensino de línguas estrangeiras”; e publiquei, na *Revista Fragmentos*, em coautoria com as outras coordenadoras e subcoordenadoras do projeto, o artigo “O plurilinguismo nas escolas de SC: uma necessidade interna e externa”.

Como já registrado neste memorial, no ano de 1999 fiquei afastada sem vencimentos para cuidar de questões pessoais, o que resultou em uma pausa em minha produção acadêmica.

Em 2000, retomei todas as minhas atividades acadêmicas, inclusive aquelas junto ao Projeto Magister Letras. Porém, não fazia mais parte do grupo de coordenadoras do projeto e sim do hall de docentes do curso, ministrando disciplinas regulares. Foi dessa experiência que, em 2001, publiquei a resenha: “Rete! Corso Multimediale d’italiano per stranieri”, na *Revista Fragmentos*, em número do qual fui também uma das organizadoras, além de coautora do texto de apresentação. Ainda partindo de minha experiência no Projeto Magister,

publiquei, em 2002, no livro *Línguas: ensinamentos e ações*, o capítulo “O texto literário em aula de língua estrangeira”.

Pode parecer lugar comum o que vou dizer, mas é impossível reproduzir aqui o prazer que foi trabalhar no Magister. Trabalhar com professores que já atuavam na rede pública, ensinar pessoas que já ensinavam e estavam sacrificando seus fins de semana e suas férias por entenderem que a formação é fundamental para que a educação continue e persista em sua função. Foi um período de muitas renúncias, mas também de muita dedicação e de muitas realizações. Gratidão sempre por ter tido esta oportunidade.

No ano de 2003, o Projeto Magister Letras estava encerrado e minha atenção de pesquisadora se voltou para o tema da imigração italiana, até porque, com o Magister, trabalhamos em Rodeio e em Criciúma, duas cidades importantíssimas quando falamos em história da imigração em Santa Catarina. Comecei, então, a orientar TCCs nesta área e a desenvolver um projeto de pesquisa que, eu acreditava, seria meu projeto de pesquisa para ingresso no Curso de Doutorado em História da UFSC. Desse projeto, publiquei resumo intitulado “O tema da imigração nos Trabalhos de Conclusão de Curso de Bacharelado em Letras-Italiano”, no *Caderno de Resumos do X Congresso Nacional de Professores e IV Encontro Internacional de Italianística*; e, em 2004, publiquei o texto completo nos *Anais em CD do X Congresso Nacional de professores de italiano e IV Encontro Internacional de Italianística*. Vale lembrar que, em 2003, organizamos, na UFSC, o X Congresso da Associação Brasileira de Professores de Italiano.

Meu projeto de pesquisa a partir da temática da imigração envolvia o conhecimento literário que os imigrantes teriam trazido para o Brasil quando da sua chegada aqui. Foi por estes caminhos que conheci a viagem dantesca mais a fundo, pois, uma das questões que passou a ser muito recorrente em minhas pesquisas era que, mesmo aquele que havia chegado ao Brasil quase sem saber ler ou escrever, conhecia o poema de Dante e o tinha como referência literária e histórica de sua terra.

Mesmo que possa parecer tendencioso, ousou dizer: como ler Dante Alighieri e não se apaixonar por sua história do pós morte, dando a nós a fotografia do Inferno, do Purgatório e do Paraíso? E eu fui pega por essa paixão. Defini, finalmente, que, em meu doutorado, queria trabalhar com a

Divina Comédia e me inserir na linha de pesquisa da Teopoética. Em 2005, publiquei, no *Caderno de Resumos do XI Congresso Nacional de Professores de Italiano, V Congresso Internacional de Estudos italianos e I Jornada de italianística do Mercosul*, o resumo: “A teopoética e a *Divina Comédia*”. E, depois, o texto completo nos *Anais do XI Congresso da Associação Brasileira de Professores de Italiano, V Encontro Internacional de Estudos Italianos e I Jornada de Italianística do Mercosul*. Ainda em 2005, cursei uma disciplina, no Curso de Pós-graduação em Literatura da UFSC, na condição de aluna especial, e, como resultado final, escrevi e publiquei, na *Revista de Divulgação Cultural*, o artigo “Teologia e Literatura em *O Código Da Vinci* de Dan Brown”.

Em 2006, ingressei no Curso de Doutorado em Literatura da UFSC e, assim, teve início meu afastamento integral para formação.

Cursei as disciplinas necessárias para completar as exigências do curso. Foram cinco disciplinas, e, cada uma delas gerou um artigo, que publiquei em revistas acadêmicas ou anais de eventos. Na *Revista Fragmentos*, publiquei o artigo “A violência em *Rosso Malpelo*, de Giovanni Verga”. No *Caderno de Resumos do II Congresso Latino-americano de Gênero e Religião*, evento realizado em São Leopoldo/RS, publiquei o resumo do texto: “A *Divina Comédia*: Maria Madalena, a grande ausência”, e o texto completo foi publicado nos *Anais do II Congresso Latino-Americano de Gênero e religião*. Como resultado do Simpósio Temático intitulado “Os Estudos Comparados entre Teologia e Literatura”, realizado em Dourados – MS, publiquei o texto “O tema da viagem ao além e a *Divina Comédia: Eneida*, canto VI”, nos *Anais do II Simpósio de Teopoética*.

Ainda em 2006, tive o trabalho “Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina” publicado no *Caderno de Resumos do I Congresso Latino-americano sobre formação de professores de línguas e I Encontro Catarinense de formação de professores de línguas*. Esse texto, publicado em coautoria, foi resultado da comissão de elaboração de novo currículo para os Cursos de Línguas Estrangeiras do DLLE, comissão da qual fiz parte de 2004 até o momento em que me afastei para formação, em 2006.

O ano de 2007 foi meu segundo de afastamento para formação. Continuei a participar de eventos e publicar os resultados de minha pesquisa da época,

outros resultados ainda do tempo de meu mestrado e os últimos resultados da comissão de criação de novo Projeto Pedagógico para os Cursos de Letras Estrangeiras. Na *Revista Fragmentos*, publiquei, em coautoria com os outros membros da comissão, o artigo: “Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)”. Em coautoria, também para a mesma revista, organizei um Dossiê sobre Italianística e fiz seu Editorial. Nesse mesmo volume da *Revista Fragmentos*, dentro do Dossiê de Italianística, publiquei o texto “Luigi Capuana e o narrador verista: impessoalidade e testemunho”, artigo que retoma o tema de minha dissertação, mas que se desenvolve a partir de uma nova concepção teórica, desenvolvida em meu doutorado. Na *Revista Literária AL Assis - Online*, publiquei o artigo “Acontecimento na vida de um escritor: *Budapeste*, de Chico Buarque”, resultado de outra disciplina cursada em meu curso de doutorado. Nesse ano, fui convidada a escrever uma breve apresentação sobre o autor Giovanni Verga, que foi publicada no livro *Guia de leitura: 100 autores que você precisa ler*, da L&PM.

Ter participado do XII Congresso da Associação Brasileira de Professores de Italiano – ABPI me possibilitou as seguintes publicações: “Teopoética: l'incontro tra la teologia e la letteratura” e “A *Divina Comédia* e Maria Madalena, ambas no *Caderno de Resumos* do evento.

Nos *Anais da VI Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC*, publiquei o texto completo intitulado: “O tema da viagem ao além e a *Divina Comédia*”.

Encerrando o ano de 2007, participei do III Colóquio Internacional do CILBELC – Assis e publiquei o resumo: “Espaços celestes: os testemunhos literários de Dante, Enoch, Isaías e João”.

Em 2008, disciplinas todas cumpridas, era hora de que eu começasse a me encaminhar de forma mais específica para a pesquisa que definiria a escrita de minha tese. Mesmo assim, ainda participei de alguns eventos e publiquei artigos que pertenciam a uma fase anterior a essa, e que envolviam também a realização das disciplinas de meu curso e a linha metodológica que eu havia já definido seguir: a Teopoética, alinhada à Literatura Comparada. Assim, na *Revista Literária Al Assis - Online*, publiquei o artigo: “A Madalena de Graciliano Ramos”.

Em 2009, em Porto Alegre, participei do XIII Seminário Nacional de Literatura e História, tendo publicado, em coautoria, o resumo do texto: “A ficção machadiana em diálogo: a ‘Igreja do diabo’, ‘Entre Santos’ e ‘Adão e Eva’”, nos *Anais do XIII Seminário Nacional de Literatura e História*; e, depois, o texto completo, no livro: *Machado de Assis & Guimarães Rosa - da criação artística à interpretação literária*.

Em São Paulo, nesse mesmo ano, houve o XI Congresso internacional da ABRALIC. Publiquei, em coautoria, o texto “Perspectivas teológico-literárias do texto apócrifo: Apocalipse de Baruch”, tanto no *Caderno de Resumos* do congresso quanto o texto completo, nos *Anais do XI Congresso Internacional da ABRALIC*.

Na UFSC, participei da 7ª SEPEX e publiquei, em seus *Anais*, o texto completo intitulado: “Dante Alighieri e a literatura apocalíptica”.

Lembro que 2009 foi meu último ano de afastamento para formação. Com a tese encaminhada, participei ainda de mais um evento e tive mais dois artigos publicados. O primeiro foi na *ABPI em Revista*, e se tratava do texto completo que eu havia apresentado em congresso em ano anterior: “A teopoética e a *Divina Comédia*”. A outra publicação era, na verdade, uma releitura de um texto já apresentado por mim e que agora saía publicado no livro *Deuses em poéticas, estudos de literatura e teologia*: “Perspectivas teológicas e literárias do texto apócrifo: Apocalipse de Baruch”.

O evento do qual participei nesse ano aconteceu em Juiz de Fora, Minas Gerais. Tratava-se do V Simpósio filosófico-teológico literatura – provocação para o pensar. Resultado desse evento foi a publicação, em coautoria, do texto “O mito de Jesus Cristo em Paulo Leminski e Domingos Pellegrini”, tanto no *Caderno de Resumos* quanto nos *Anais do V Simpósio Filosófico-teológico literatura – provocação para o pensar*.

Em 2010, encerrando meu doutorado com a defesa de minha tese em 10 de junho, encerrou-se também o meu afastamento. Esse foi também um ano de muitas publicações, todas resultado de meu período de formação e que refletiam as atividades que, a partir de então, eu começaria a assumir como, por exemplo, a retomada da coordenação do NEIITA – Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Italiano da UFSC, realizando nosso primeiro evento. Em revistas e periódicos, publiquei os seguintes textos: “Giovanni Verga e

l'idealizzazione del verismo in *Nedda*", na *Revista Mosaico*; "Giovanni Verga e a idealização do verismo em 'Nedda'", na *Revista In-Traduções*; "Dante oggi e sempre", na *Revista Mosaico*; "La *Divina Commedia* e la letteratura giudaica della tradizione orale", também na *Revista Mosaico*; "Visiones et revelaciones *Sancti Pauli*. Uma nova tradição de textos latinos na Idade Média", tradução publicada na *Revista In-Traduções*; e, "Delfina", tradução publicada na *Revista RELIT*.

Publiquei, ainda, um capítulo intitulado "A *Divina Comédia* e os reflexos da literatura judaica de tradição oral", no livro *Sobre as poéticas do dizer*.

Encerrando as minhas publicações em 2010, tive dois resumos publicados em anais de eventos. Um, "Tecendo comparações entre teologia e literatura", nos *Anais do III Encontro Nacional do GT História das Religiões e das Religiosidades – ANPUH*. E, o segundo, no *Caderno de Resumos do I Colóquio internacional – NEITA – Itália do Pós-Guerra em diálogo*, intitulado "Elsa Morante e a literatura feminina do pós-guerra na Itália".

No ano de 2011, à frente do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras, tive que coordenar diversas comissões que deveriam organizar e normatizar as atividades de extensão e de pesquisa do departamento. Além de ter de coordenar esses trabalhos, também tivemos que revisar o Regimento do DLLE e os regimentos dos nossos dois grandes projetos de extensão: os Cursos Extracurriculares e os Testes de Proficiência. Com a função administrativa e as aulas, me restou pouco tempo para a produção acadêmica. Mesmo assim, publiquei um artigo, na *Revista Sociopoética*, intitulado "O apócrifo de Dante e o Paraíso dos apócrifos"; publiquei um capítulo de livro, "Tecendo comparações entre teologia e literatura", no volume *Pólen do Divino*; e, por fim, nos *Anais do XII Congresso Internacional da ABRALIC*, foi publicado o meu texto completo: "O Paraíso de Dante e o Paraíso dos Apócrifos".

Seguindo minha trajetória de produção intelectual, o ano de 2012, com meu credenciamento no quadro docente da Pós-graduação em Literatura, inaugurou, para mim, uma nova modalidade de atuação: a organização de um livro. Em coautoria, organizei o livro: *Itália do pós-guerra em diálogo*. Fizemos a apresentação do volume com o texto intitulado "Heranças (e saudades) do pós-guerra" e, ainda, publiquei um capítulo: "Elsa Morante e a literatura feminina do pós-guerra na Itália". Como a publicação foi bilíngue, português/italiano,

também realizei duas traduções de artigos em coautoria: “Intelectuais e poder na Itália dos anos setenta” e “Transfiguração e metamorfose no Paraíso dantesco”.

Além do trabalho desenvolvido com a organização, tradução e revisão do livro publicado, ainda publiquei um artigo na *Revista RELIT*: “De viagens, viajantes e suas histórias”.

Mesmo tendo sido reeleita chefe do DLLE pelo período de 2012.2/2014.1, procurei garantir que minha produção intelectual não decaísse, pois, agora, vinculada à pós-graduação e realizando orientações, essa atividade seria fundamental tanto para minha condição docente quanto para a avaliação do curso. E confesso que 2012 foi um ano bem produtivo, segundo meu ponto de vista, principalmente levando em consideração a carga administrativa de quem ocupa um cargo como a chefia de um departamento, no caso o DLLE, que conta com 54 docentes efetivos e dois grandes projetos de extensão voltados para a comunidade, além de manter 11 cursos de graduação em funcionamento.

Foram quatro capítulos de livros: “O Paraíso de Dante e o paraíso dos apócrifos”, publicado no volume: *Teologias e literaturas IV – profetas e poetas – entre os céus e a terra*; “O sobreviver de um autor: da tradição à modernidade”, publicado no volume: *Fluxos literários: ética e estética*; em coautoria, “Trilhando a floresta do mito de Jesus: Paulo Leminsky e Domingos Pellegrini”, publicado no volume: *Sois como Deuses – Textos de teologia e literatura*; e, “A coleção literária de Décio Pignatari em *Retratos do amor quando jovem: Dante, Goethe, Shakespeare e Sheridan*”, publicado no livro: *Coleções literárias*.

Também publiquei dois artigos na *Revista Mosaico*: “Dante e archetipo com Rino Caputo”, em coautoria; e, “La vita fugge e non s’arresta un’ora”.

Apesar de correr o risco de parecer exagerada, ousou dizer que, em 2014, publiquei, em coautoria, duas importantíssimas traduções para os estudos da literatura italiana no Brasil. Uma delas se refere ao livro de poemas: *Ablativo*, do poeta e estudioso de literatura italiana Enrico Testa. E outra foi a tradução do livro *Pilatos e Jesus*, do filósofo italiano Giorgio Agamben. Nesse ano, ainda, como resultado de eventos dos quais participei, tive um resumo publicado no *Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica de Letras 90 anos: Osman Lins*, intitulado: “Autores e textos da literatura italiana traduzida

no Brasil”, e outro no *Caderno de Resumos da Jornada de literatura italiana traduzida*, intitulado “Os clássicos italianos revisitados pelos quadrinhos da Editora Abril Cultural”.

O ano seguinte foi também muito fértil para mim, inclusive porque muitas coisas que eu tinha realizado nos anos anteriores, coincidentemente, foram publicadas em 2015. E, também, acredito, pelo fato de eu ter finalizado minha gestão como chefe do DLLE e estar somente na subchefia, função cuja carga administrativa é bem menor.

Na *Revista Gavagai: Revista Interdisciplinar de Humanidades*, publiquei o artigo: “Dante Alighieri e o deslumbramento do *oltretomba*”.

Consequência da organização da Semana Acadêmica de Letras da UFSC foi a publicação, em coautoria, do livro: *A Semana de Letras da UFSC: ideias e(m) perspectivas*. Ainda organizamos outro livro, a partir da Semana Acadêmica de Letras da UFSC, e que contém os melhores textos apresentados durante os simpósios temáticos, intitulado: *Semana Acadêmica de Letras da UFSC 2015 debates e reflexões*.

Também em coautoria, organizei o volume: *Arquivos poéticos - desagregação e potencialidades do Novecento italiano*. Como o evento, que gerou este volume, foi bilíngue, com a participação efetiva de pesquisadores brasileiros e italianos, fizemos uma publicação bilíngue, organizando um volume em italiano, intitulado: *Archivi poetici: disgregazione e potenzialità del novecento italiano*.

Tivemos, em 2015, um evento dedicado a Dante Alighieri e que resultou na publicação, em coautoria, do livro digital: *Dante Alighieri língua, imagem e tradução*.

Para os livros dos quais participei da organização, também escrevi textos. Para o livro *Dante Alighieri língua, imagem e tradução*, escrevi o capítulo: “A linguagem como instrumento político e teológico em Dante Alighieri”. No livro *Arquivos poéticos: desagregação e potencialidades do novecento italiano*, publiquei o texto “Confini na poesia de Eugenio Montale e Dante Alighieri”, tanto no volume em português quanto a tradução, “Confini nella poesia di Eugenio Montale e Dante Alighieri”, no volume em italiano. Para esses dois volumes fiz também, em coautoria, o texto de apresentação: *Em foco: poesia italiana*. Para o livro da Semana de Letras, *Semana Acadêmica de Letras da*

UFSC 2015 debates e reflexões, escrevi em coautoria o texto: “Dante Alighieri e suas releituras”. No mesmo volume, outros dois textos meus em coautoria foram publicados: “Dante Alighieri entre linguagem, tradução, literatura e teologia” e “Literatura italiana traduzida no Brasil e suas tendências”.

Particpei, ainda em 2015, de mais uma tradução de outro livro do filósofo Giorgio Agamben, *O mistério do mal*, publicado pela Boitempo/EDUFSC.

Seguindo com minhas atividades, apresentei trabalho em um evento em Joinville, do qual tive o resumo publicado. O texto, intitulado “O Cômico, o humorismo e a sátira na *Divina Comédia*, uma abordagem de Enrico Sannia”, foi apresentado e publicado no *Caderno de Resumos do IV Simpósio do GT História das religiões e religiosidades – ANPUH – Regional Sul*.

Seguindo no ano de 2015, por participar do projeto de pesquisa “Literatura italiana traduzida no Brasil UFSC/USP”, fui convidada para organizar, em coautoria, um dossiê para a revista colombiana *Mutatis Mutandis*. Foi a primeira publicação fora do Brasil realizada pelo grupo de pesquisa. Nesse dossiê, publiquei entrevista realizada com o professor Selvino Assmann, docente da UFSC e renomado tradutor das obras de Giorgio Agamben no Brasil.

Conforme apresentei no início deste memorial, a questão administrativa e de cargos de representação dentro da instituição sempre me acompanharam ao longo de minha carreira. E, em 2016, não foi diferente, pois fui indicada, pelo Conselho da Unidade – CCE, a cumprir o final do mandato do vice-diretor da unidade, já que ele deveria assumir o cargo de direção. Muito honrada com a indicação e eleição pelos representantes do conselho, assumi a função em maio de 2016. Esse, agora, um cargo de 40 horas, que me exigiria dedicação exclusiva. Mesmo assim, havia atividades que eu havia começado e deveria finalizar.

Uma dessas atividades iniciadas e ainda não finalizadas era a tradução e organização do livro *Cinzas do século XX: três lições sobre a poesia italiana*, que teve origem nas palestras proferidas pelo professor e poeta Enrico Testa, junto ao Programa de Pós-Graduação em Literatura da UFSC, em visita ao Brasil no ano de 2015. Em coautoria, realizamos a organização do volume. Além disso, fiquei responsável pela tradução para o português do texto: “Premissa” e “A poesia italiana dos anos 60 aos anos 80: da mimese à

metafísica”. Também escrevemos a apresentação do volume, intitulada “Um percurso pelos rastros e cinzas: Enrico Testa”. O livro busca retratar, pela ótica do professor e poeta Testa, a situação atual da poesia e seus estudos na Itália.

Eu tinha também alguns capítulos de livro em andamento e que foram finalizados, tendo suas publicações garantidas: “O pensamento linguístico de Dante Alighieri e o *De Vulgari Eloquentia*” e “O biobalanco de uma trajetória acadêmica”, publicados no livro *Estruturalismos, pós-estruturalismos & outras discussões: a X Semana Acadêmica de Letras da UFSC*.

Também tive a publicação de diversos resumos em caderno de resumos: “Dante Alighieri em Foco”, “O Pensamento linguístico de Dante Alighieri e o *De Vulgari Eloquentia*”, “Letras Estrangeiras e Vernáculas: pesquisa na graduação em língua, literatura, tradução e ensino”, “Riso e humor nas narrativas bíblicas do judaísmo e cristianismo”, “O Inferno dantesco: diversão ou punição?”, “O ensino de italiano como língua estrangeira para crianças brasileiras entre 9 e 11 anos”, no *Caderno de Programação e Resumos da X Semana Acadêmica de Letras*.

No ano de 2017, fui eleita para ocupar o cargo de vice-diretora do CCE por mais quatro anos. Tal função, como já comentei anteriormente, contempla uma carga de trabalho de 40 horas semanais. Porém, isso não me impediu de continuar com minha produção intelectual. Claro que, agora, dentro dos limites de tempo que me eram possíveis.

Nesse ano, o livro da X Semana Acadêmica de Letras da UFSC, intitulado *Estruturamismos, Pós-estruturalismo & outras discussões*, foi publicado, e nele o meu texto completo: “O biobalanco de uma trajetória acadêmica”.

Ainda falando de Semana de Letras, fui também organizadora, em coautoria, do livro intitulado *Letras em Ação - os caminhos tomados pelos estudos literários, linguísticos e de tradução após a abertura política brasileira*, referente aos textos apresentados na XI Semana Acadêmica de Letras da UFSC.

Na *Revista Italianística*, da USP, em coautoria, publiquei o texto “Eduardo: impressões à margem dos textos da literatura italiana traduzida no Brasil”.

Na *Revista Anuário de Literatura*, da UFSC, publiquei a introdução: “A literatura italiana sob a ótica de Giorgio Agamben”; e, também, o texto: “Giorgio Agamben e Dante Alighieri - reflexões teóricas possíveis”.

Para o livro *Teologia do riso: humor e mau humor na Bíblia e no cristianismo*, fui responsável pelo capítulo intitulado: “Enrico Sannia e a perspectiva cômica, humorística e satírica da *Divina Comédia*”.

Nos *Anais do 5º Encontro da Rede Sul Letras*, publiquei, em coautoria, o texto “A importância de *Il dito nell’occhio* para a obra de Dario Fo”.

Encerrando minha produção em 2017, publiquei o resumo do texto: “Paratextos autorais: chaves de leitura ou rastros de uma assinatura”, no *Caderno de Resumos da V Jornada de Estudos de Literatura Traduzida Brasil-Itália*.

Para o ano de 2018, o ritmo foi menos acelerado, mas, mesmo assim, com muito trabalho.

Organizei, em coautoria, o volume: *A Itália do século XIX: um olhar interdisciplinar*. Esse livro foi o resultado do III Colóquio do NEIITA na UFSC, que reuniu pesquisadores de italianística de todo o Brasil e também da Itália. Publiquei neste volume o capítulo intitulado: “Luigi Capuana, narrador verista”, retomando minha pesquisa, realizada para a escrita de minha dissertação, porém, agora, com um amadurecimento intelectual muito maior para a análise aqui realizada.

Também organizei, em coautoria, outro livro, intitulado: *Ler Umberto Eco hoje: sentidos de uma presença*, o qual refere-se ao tema da Semana Acadêmica de Letras da UFSC de 2018. Para esse livro, fui responsável pelo capítulo: “Umberto Eco, a *Divina Comédia* e o islã”.

Seguindo minha trajetória acadêmica, desde 2017, eu já havia começado a estreitar laços com o Núcleo de Estudos Medievais do Curso de História da UFSC. Dessa relação, nasceu o convite para participar da publicação do livro *Ser, tempo e espaço: reflexões interdisciplinares sobre o medievo*, para o qual escrevi o capítulo: “Dante Alighieri e sua *Divina Comédia*: uma reflexão sobre o medievo”. O contato com esse grupo de pesquisa da História tem me rendido ótimas parcerias e possibilidades de reflexão sobre meu objeto de estudo, a *Divina Comédia*, e sua repercussão no mundo atual, já que minha ideia é, e sempre foi, buscar os reflexos e pontos de contato dessa obra com tantas outras expressões artísticas que ocupam o nosso entorno na atualidade. E a História, dentro disso, é fundamental para minha reflexão.

O artigo “A crença no real e a religião – uma escrita de si em *Elias Portolu* e *Cosima* de Grazia Deledda” foi publicado em coautoria, na *Revista Policromias*. Ainda tive o artigo “Alcune considerazioni su religione e letteratura” publicado na *Revista Mosaico*.

Encerrando esta dimensão de meu memorial, tive, em 2019, dois capítulos de livros publicados. O primeiro foi no livro *Língua, literatura, tradução: pluralidades*, do qual também fui organizadora, e se intitula: “Estudos paratextuais e questões de assinatura”, escrito em coautoria. O segundo capítulo de livro que escrevi nesse ano foi um convite feito pela linha de pesquisa Direito e Literatura, do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFSC. O livro tem por título *Literatura, direito e fraternidade* e o capítulo: “Dante Alighieri e o direito: aproximações possíveis”. Essa é outra parceria que me honra e me dá a dimensão de como a literatura serve de parâmetro de reflexão para tantas outras ciências, identificando o sentido humano que, mesmo uma ciência que se define baseada em códigos e normas, deve considerar e identificar a cada análise e avaliação que se propõe a fazer dos fatos ditos ‘verídicos’.

Daqui, passo para minhas atividades de extensão e meus projetos de pesquisa, atividades sem as quais eu não poderia realizar a produção que acabei de descrever aqui.

4. Atividades de extensão

...Sursum corda! Reparo para ti e todo eu sou um hino! Tudo em mim como um satélite da tua dinâmica íntima volteia serpenteando, ficando como um anel nevoento, de sensações reminescidas e vagas, em torno ao teu vulto interno, túrgido e fervoroso. Ocupa de toda a tua força e de todo o teu poder quente meu coração a ti aberto! Como uma espada traspassando meu ser erguido e extático, intersecciona com meu sangue, com a minha pele e os meus nervos, teu movimento contínuo, contíguo a ti própria sempre,...

Álvaro de Campos

Compondo a tríade acadêmica, temos as atividades de extensão. Segundo o Regimento Geral da UFSC, na Seção V, Art. 51 e Art. 52, a extensão é um modelo de atividade que pode alcançar o âmbito da coletividade ou estar voltada para instituições públicas ou privadas na modalidade de cursos, estágios e serviços, desde que esses sejam balizados por normas específicas.

Seguindo estas recomendações, o DLLE, departamento ao qual estou vinculada, mantém, há pelo menos três décadas, dois projetos de extensão de grande relevância não somente para a comunidade universitária, mas também para a comunidade externa à UFSC. São eles: os Cursos Extracurriculares de Língua Estrangeira e os Exames de Proficiência em Língua Estrangeira. São dois grandes projetos, que envolvem todos os docentes do departamento e que, indiscutivelmente, compartilham o conhecimento acadêmico efetivado pelas Línguas Estrangeiras com a comunidade em geral.

Dessa maneira, desde meu ingresso na UFSC, em 1992, fui vinculada ao projeto de extensão denominado Cursos Extracurriculares de Línguas Estrangeiras do DLLE, e passei a atuar como docente de Língua Italiana nos cursos ofertados no âmbito do projeto. As aulas eram oferecidas no período noturno e essa atividade integrava minha carga horária como horas de extensão. Assim, minha primeira participação nesse projeto foi na condição de

professora, ministrando aulas de Língua Italiana nos diversos níveis, nos anos de 1993, 1994, 1996, 1997 e 1998.

Em 1997, teve início uma reestruturação no regimento do projeto e foi retirada a possibilidade de que professores efetivos do departamento pudessem ministrar aulas nos cursos extracurriculares. Assim, a partir de 1999, com o regimento aprovado pelo colegiado, os professores do departamento poderiam exercer outras funções no projeto, mas não atuariam mais como professores. Em função dessa alteração, na estrutura organizacional do projeto dos Cursos Extracurriculares, foi criada a função de Coordenador Pedagógico dos Cursos Extracurriculares, que teria por responsabilidade organizar tanto a seleção e a formação dos docentes que atuariam nos cursos, quando sua grade curricular e programas de ensino. Como participei diretamente dessa discussão desde o início, assumi essa função na comissão, tendo sido indicada pela área de italiano como Coordenadora Pedagógica dos Cursos Extracurriculares de Italiano. Exerci essa função de coordenação durante toda a discussão do novo regimento – 1997/1998.

Voltando atrás um pouco, mais especificamente no ano de 1995, encerrado meu mestrado, minha intenção era me envolver muito diretamente na possibilidade de fortalecer o Curso de Graduação em Italiano que, como já descrevi, sofria demais com o baixo número de docentes. Nosso curso, mesmo estando em uma situação crítica em relação a seus docentes, gozava de uma posição cultural extremamente importante dentro do Estado de Santa Catarina. Nesse sentido, eu e outra colega do departamento começamos a fazer um levantamento dos cursos de língua e cultura italiana oferecidos pelo estado, tanto públicos quanto particulares, e que teriam interesse em participar de cursos de formação e atualização oferecidos pela Universidade Federal de Santa Catarina. Como resultado disso, oferecemos os cursos: Abordagem comunicativa e sua aplicabilidade no livro *In Italiano* de Angelo Chiuchiù, Fausto Minciarelli e Marcello Silvestrini, em 1995, e, no ano de 1996, o Curso de atualização de didática do italiano L2 e sociolinguística.

A partir desse contato que tivemos com diversos cursos de italiano espalhados pelo Estado de Santa Catarina, a UFSC, em 1997, foi convidada para participar das discussões preliminares em relação à implantação do Projeto Magister Letras no Estado de Santa Catarina abrangendo três línguas:

alemão, espanhol e italiano. E eu fui indicada como representante do italiano para fazer parte da comissão.

Minha participação nessa comissão se estendeu até o ano de 1998 e deu origem ao projeto de extensão: A proposta curricular do Estado de Santa Catarina para o ensino de língua estrangeira.

Todo esse movimento e essa reflexão culminaram na celebração do convênio UFSC/Secretaria da Educação de Santa Catarina para a oferta de cursos de licenciatura em Alemão, Espanhol e Italiano, pelo Projeto Magister Letras, em caráter emergencial, de forma presencial, e em diversas cidades do interior de Santa Catarina. Foi então que assumi a subcoordenação do Projeto Magister Letras na UFSC, representando o Curso de Italiano, durante o ano de 1998 e início de 1999. Nesse período, também realizamos o II Encontro de Alunos do Magister Letras na UFSC, trazendo os alunos do projeto para a sede da coordenação, para que eles conhecessem o espaço que era responsável por sua formação.

De março a dezembro de 1999, apesar de meu afastamento sem vencimentos, fui convidada informalmente por outras instituições a dar meu testemunho sobre a iniciativa do Estado de Santa Catarina com o Projeto Magister Letras. Em 2000, ao retornar de meu afastamento, me engajei de novo no projeto, mas agora como professora, participando da grade curricular tanto de Rodeio quanto de Criciúma.

Em 2001, marcando o início das atividades do NEITA – Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Italiano – integrei o projeto de extensão: Organização de volume monográfico da *Revista Fragmentos*, que também tinha o objetivo de divulgar o que nosso curso produzia e as iniciativas que esse apoiava e auxiliava a se desenvolverem.

Em 2004 e 2005, mais uma vez me vinculei ao projeto de extensão Cursos Extracurriculares, na função de coordenadora da área de italiano.

Lembro aqui que, de 2006 a 2009, tive afastamento integral para cursar doutorado.

Retornando desse meu afastamento, assumi, em 2010.2, a chefia do DLLE, e, conseqüentemente, a coordenação geral do projeto de extensão Cursos Extracurriculares de Línguas Estrangeiras da UFSC, durante os anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014. No desenvolvimento dessa atividade,

propus a atualização do regimento do projeto e novas diretrizes para o investimento dos recursos que o projeto gera, identificando como prioridades o pagamento de bolsas aos estudantes, permitindo a permanência desses nos Cursos de Letras, e a pesquisa, que alimenta não só a pós-graduação, mas é também fundamental para a graduação, mantendo em permanente movimento a formação docente, o que influencia muito na qualificação dos estudantes/professores que atuam no projeto.

Acredito ser importante ressaltar que todos os eventos organizados em nossa instituição devem gerar projetos de extensão. E, nesse sentido, muitos desses foram coordenados por mim ou me integrei a eles como participante. Em 2011, integrei os seguintes projetos: Jornadas Italianas na UFSC (participante), Organização da XI Settimana della lingua italiana nel mondo (coordenadora), Oficina de leitura – Presença do italiano no Brasil e América (coordenadora), Oficina de leitura – O papel da mulher no risorgimento italiano (coordenadora), Formação e atuação docente – um eterno contínuo (coordenadora), Estande na X SEPEX: Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Italiano (coordenadora).

Em 2012, um grupo de professores de italiano do departamento concorreu e ganhou um edital, lançado pelo Ministero degli Affari Esteri (Itália), para a oferta de um Corso di Aggiornamento per insegnanti di italiano L2. Foi excelente, depois de um pouco mais de uma década, poder voltar a ofertar este tipo de curso em nossa instituição. Dessa vez, os professores que atuavam no projeto deveriam pertencer ao quadro docente da UFSC e o curso deveria atender aos diversos cursos de ensino de língua italiana espalhados pelo estado, fossem eles públicos ou particulares. Participei desse projeto tanto na condição de ministrante do curso quando no papel de coordenadora geral. Tivemos um total de 40 horas/aula e o resultado foi extremamente positivo, resultando em uma troca de saberes e aprendizados que perdura até hoje.

Também na linha da formação docente, em 2014, ofereci, como coordenadora, a partir de um projeto de extensão, as Oficinas de Orientação e Atualização de Práticas Didático-Pedagógicas para Professores do Extracurricular de Italiano - DLLE/CCE/UFSC. Esse projeto vinculava-se ao projeto de coordenação pedagógica dos Cursos Extracurriculares de Italiano oferecidos pelo DLLE. A ideia era incentivar e capacitar os alunos docentes,

que atuavam no extracurricular de língua italiana, fazendo com que desenvolvessem temáticas apontadas por eles próprios.

Mais uma vez, em 2014, fiz parte da organização e coordenação da IX Semana Acadêmica de Letras da UFSC. Talvez eu não tenha esclarecido ainda que a realização da Semana de Letras é fundamental para a formação dos estudantes de Letras do CCE. O evento faz parte do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Letras-Português e Letras-Estrangeiras, no que se refere às 240 horas de atividades acadêmico-científico-culturais, com a finalidade de aprimorar o processo formativo dos profissionais de Letras. Esse foi um ano importantíssimo para o nosso evento, pois foi o ano em que as Letras-Libras passaram a integrar a Semana de Letras.

Vale a pena destacar neste memorial que o CCE é um centro muito conhecido pelo alto número de eventos que promove, e o ano de 2015 pode ser um exemplo disso através da quantidade de eventos de cuja organização participei, registrados através de projetos de extensão.

Nesse ano, o primeiro projeto de extensão que registrei, e que se refere à organização de eventos, foi a Organização e coordenação do II Colóquio Maquiavel e I Encontro Maquiavel – política e literatura, do qual fui uma das organizadoras e coordenadora. Houve também o projeto de extensão: Coordenação e organização da Semana da Língua Italiana no Mundo; o projeto: Organização do III Colóquio Internacional do NEITA – A Itália do século XIX: um olhar interdisciplinar; e, por fim, o projeto X Semana Acadêmica de Letras da UFSC.

Também como projetos de extensão, foram registradas a Organização de publicação referente aos resultados da IX Semana Acadêmica de Letras da UFSC, bem como a Editoração dos anais e do livro da X Semana Acadêmica de Letras.

Encerrando o ano de 2015, coordenei um projeto de extensão muito especial intitulado: Exposição 'Storia della lingua italiana'. Foi uma atividade que teve por objetivo organizar, juntamente com os alunos, uma exposição sobre a história da língua italiana, que foi apresentada em dois momentos: primeiro no CIB de Florianópolis, levando a UFSC para fora do campus e, num próximo momento, foi montada e apresentada no CCE/UFSC, durante a Semana da Língua Italiana no Mundo.

Para 2016, acredito que meus projetos tenham sido um pouco menos ousados. Continuei com o evento da Semana de Letras, sendo novamente coordenadora do projeto de extensão XI Semana Acadêmica de Letras da UFSC. Vale destacar que os projetos de extensão da Semana de Letras são registrados um em sequência do outro, pois, como esse é um evento anual e de grande porte, nosso trabalho não para, ou seja, enquanto fechamos um projeto, já estamos trabalhando no outro, pensando inclusive na grade de programação, temática e convidados que participarão do encontro. E é seguindo essa dinâmica que vem o próximo projeto de extensão que coordenei: Editoração dos Anais e do Livro da X Semana Acadêmica de Letras, que tinha por objetivo compilar, editar e publicar esses dois volumes, publicados em formato eletrônico e disponíveis no site da Semana de Letras da UFSC.

Para 2017, minha dedicação à extensão tomou um viés um pouco mais distante da Semana de Letras, apesar de meu trabalho com esse evento ter continuado até o final do primeiro semestre. Assim, através de contatos que tenho na Università di Firenze, recebi dois artigos de colegas pesquisadores daquela instituição e coordenei um projeto para a tradução desses textos para a publicação na *Revista Anuário de Literatura* da UFSC. Os artigos traduzidos foram publicados no volume referente a 2017.2.

Também no ano de 2017, participei de outro projeto muito importante, intitulado: *Literatura Italiana Traduzida em Diálogo*. Segundo a descrição do projeto: a realização do projeto 'A literatura italiana traduzida em diálogo' tem como maior objetivo a integração entre a extensão e a pesquisa dentro do Curso de Letras-italiano da UFSC. O projeto nasceu como pesquisa, mas, os coordenadores sentiram a necessidade de expandi-lo por meio de algumas atividades que pudessem dar conta e trabalhar com os resultados obtidos. Sou muito grata por ter integrado este projeto, pois foi a partir dele que surgiu meu objeto de pesquisa atual: os paratextos editoriais.

Para 2018 e 2019, minha atividade de extensão se voltou a retomar o projeto Um Dedo de Prosa, através da organização de conferências e do segundo volume da Antologia: Um dedo de prosa.³

³ O projeto em questão visa digitalizar e revisar material referente ao projeto Um Dedo de Prosa - que consistiu em encontros, debates e entrevistas com autores catarinenses, desenvolvido no

A seguir, apresento minhas atividades de pesquisa, buscando enfoque nos principais projetos que desenvolvi.

CCE/UFSC, entre os anos de 2003 e 2004 - para publicação do volume 2 da Antologia Um Dedo de Prosa. Além do volume, voltamos a organizar conferências com membros da Academia Catarinense de Letras e pesquisadores da Literatura Catarinense, visando, principalmente, a divulgação de autores catarinenses para fora dos muros da academia.

5. Atividades de pesquisa

...Sou um monte confuso de forças cheias de infinito tendendo em todas as direções para todos os lados do espaço, a Vida, essa coisa enorme, é que prende tudo e tudo une e faz com que todas as forças que raivam dentro de mim não passem de mim, nem quebrem meu ser, não partam meu corpo, não me arremessem, como uma bomba de espírito que estoira em sangue e carne e alma espiritualizados para entre as estrelas, para além dos sóis de outros sistemas e dos astros remotos...

Álvaro de Campos

Apesar de eu ter sido contratada pela UFSC como professora auxiliar, ou seja, no primeiríssimo degrau da carreira, e somente com título de graduação, sempre me dediquei à pesquisa, inclusive porque, como já citei, ao iniciar meu trabalho nesta instituição, eu cursava Mestrado na USP. Então, conseqüentemente, já tinha um projeto de pesquisa em andamento. Por isso esse foi meu primeiro projeto de pesquisa na instituição, o qual se desdobrou, posteriormente à minha defesa de dissertação, em diversas apresentações, publicações e orientações. O título de meu projeto de pesquisa era o mesmo de minha dissertação: A trajetória de Luigi Capuana: narrador verista.

Em 2000, atendendo a uma necessidade específica profissional, já que estava trabalhando no Projeto Magister Letras, desenvolvi o projeto de pesquisa intitulado O texto Literário e Suas Implicações em Aula de Língua Estrangeira. Tal projeto teve duração de quatro anos e meio e foi fundamental para que eu, posteriormente, participasse da comissão de reelaboração dos currículos dos Cursos de Letras Estrangeiras do DLLE. Além, é claro, de ter sido determinante durante o tempo em que estive à frente da subcoordenação pedagógica do Projeto Magister, e, também, de quando ministrei aulas no curso. A partir dele, também publiquei artigos e apresentei trabalhos em diversos eventos, tanto dentro quanto fora da UFSC.

Em 2004, acompanhando meu movimento docente pelo interior de Santa Catarina através do Projeto Magister Letras, desenvolvi o projeto de pesquisa O Imigrante Italiano e Sua Identidade Literária. Muitos foram os resultados

desse projeto, inclusive diversos Trabalhos de Conclusão de Curso que orientei.

Seguindo meu caminho pela pesquisa acadêmica, em 2005, já com o objetivo de participar da seleção para cursar doutorado no Programa de Pós-Graduação em Literatura da UFSC, registrei e desenvolvi o projeto de pesquisa O tema da Viagem ao Além e a *Divina Comédia* que, mais tarde, daria origem a diversos artigos publicados e também à minha tese de doutorado.

Paralelamente ao projeto de pesquisa apresentado acima, diversos outros foram desenvolvidos, sempre com o objetivo de serem convertidos para o mesmo grande projeto final, que seria minha tese de doutorado. Dessa forma, registrei os seguintes projetos:

1. O diabo e a *Commedia*: uma reflexão teológico-literária a respeito da imagem do diabo apresentada por Dante em *A divina comédia* – de 2005 a 2007
2. A obra literária e seu papel na formação de leitores – 2005 a 2007
3. As divergências literárias nas visões de paraíso de Enoque, Dante e Isaías – 2005 a 2007
4. Tradução de artigos do livro: *Dante e la Bibbia*

Todos esses projetos acabaram compondo meu projeto final de doutorado: *Convergências Literárias: As Visões do Paraíso nos Textos Apócrifos de Enoque, Isaías e na Divina Comédia*, que teve início em 2007 e foi finalizado em 2010. Isso se deu porque, neste momento, focada em definir com mais precisão o desenvolvimento de minha tese, percebi que o ponto de convergência, em termos de imagens literárias que eu desejava analisar, tendo como princípio a *Divina Comédia*, me seria dado pelos textos apócrifos, especialmente *Enoque* e *Isaías*.

De 2010 a 2014, seguindo as iniciativas de extensão que já apresentei no item anterior, fui coordenadora do Projeto de Pesquisa Integrado, que busca investigar a atuação docente dos professores dos Cursos Extracurriculares do

DLLE/UFSC. Tal projeto deu, e dá até hoje, origem a diversos outros projetos de pesquisa, principalmente alguns que nortearam e ainda norteiam a elaboração de alguns Trabalhos de Conclusão de Curso, dentro dos diversos Cursos de Graduação vinculados ao DLLE.

Como preparação para estar à frente da chefia do DLLE, desenvolvi, de 2010 a 2012, o projeto de pesquisa: Relações Culturais e Acadêmicas entre Itália e Brasil na UFSC, já que os cursos do departamento representam um campo fértil e promissor para o desenvolvimento de intercâmbios e parcerias com outros países, de forma a ampliar tanto o conhecimento quando o campo de trabalho de nossos formados.

Em 2014, já credenciada ao Curso de Pós-Graduação em Literatura da UFSC, desenvolvi o projeto Poesia Italiana: Histórias, Memórias, Traços, Testemunhos. O que me motivou a trabalhar nesse projeto foi o fato de estar vinculada a uma linha de pesquisa intitulada Poesia e Aisthesis e estar desenvolvendo três orientações que identificavam a relação de autores italianos deste período com a poesia dantesca.

Deste mesmo período é o projeto que apresento a seguir, e que também possui uma forte integração com a extensão e a produção intelectual que descrevo neste memorial. O projeto de pesquisa Mapeamento e Dicionário de Literatura Italiana Traduzida, registrado de 2014 a 2016, tinha, como norte de suas investigações, a intenção de traçar a história da circulação da literatura italiana traduzida no Brasil, tanto no século XX, quando na primeira década do século XXI. O grupo de pesquisadores, que envolve docentes e discentes, tanto da UFSC quanto da USP, está junto até hoje e continua com seu trabalho, fazendo, a partir do que foi levantado, recortes teóricos para o desenvolvimento da pesquisa, a partir do acervo que o projeto conseguiu efetivar. Particpei do grupo tanto como integrante quanto como coordenadora, ajudando a levar adiante muitas das diretrizes traçadas pelo grupo, inclusive diversas publicações que já apresentei em item anterior.

Esse projeto também me deu a possibilidade de entrar em contato com diversas edições da *Divina Comédia* publicadas no Brasil, inclusive podendo analisar seus paratextos e traduções, tanto bilíngues como monolíngues.

E foi justamente daí que teve início o que chamo de 'maior projeto de minha vida acadêmica': Adaptação e Notas para Nova Edição da *Divina*

Comédia, que desenvolvo em parceria com minha grande amiga e mestra, a professora Maria Teresa Arrigoni. O projeto objetiva, partindo da primeira tradução completa da *Divina Comédia* publicada no Brasil, a do Barão da Villa da Barra, atualizar a linguagem usada pelo tradutor e anotar a edição com informações que sejam pertinentes a um leitor brasileiro atual do poema de Dante. Sua publicação já está garantida. Porém, esse é um projeto longo: teve início em 2015 e acreditamos que será finalizado somente em 2023, posto que, inclusive os outros paratextos, além das notas que acompanham a edição, deverão ser produzidos por nós.

E é desse grande projeto que surgiu outro: Estudos Paratextuais e Questões de Assinatura. Esse teve início em 2018 e, provavelmente, só será finalizado em 2022. Como destaquei acima, a nova edição da *Divina Comédia* que estamos preparando não depende somente de uma atualização linguística. A ideia é dar ao poema uma roupagem mais contemporânea, dando aos leitores de nosso tempo a possibilidade de viajar com o poeta pelos reinos do oltretomba, sem desistir nas primeiras páginas, definindo o poema como muito ‘difícil’ de ser entendido. Por isso estudar os paratextos é fundamental, já que esses ‘vestem’ o texto, apresentando-o ao leitor já desde o primeiro contato. Desse projeto também surgiram diversos artigos, apresentações, orientações e simpósios temáticos.

Acredito que todos os projetos de pesquisa que desenvolvi até hoje se constituem numa teia de saberes e aprendizados, que se forma a partir do ensino, da orientação e da extensão, dando sentido ao que se pode chamar de universidade.

Na sequência, apresento as bancas das quais participei e será possível identificar, pelo menos na maioria delas, todo o trabalho que descrevo neste item.

6. Participação em bancas

...Tudo o que há dentro de mim tende a voltar a ser tudo. Tudo o que há dentro de mim tende a despejar-me no chão, no vasto chão supremo que não está em cima nem embaixo, mas sob as estrelas e os sóis, sob as almas e os corpos por uma oblíqua posse dos nossos sentidos intelectuais...

Álvaro de Campos

Talvez, de todas as dimensões apresentadas neste memorial, a atividade de participação em bancas tenha sido a mais difícil para mim. E acredito que seja até hoje. ‘Julgar’, ‘avaliar’, ‘desconstruir’, ‘redirecionar’, ‘elogiar’, ‘ler nas entrelinhas’, acredito que essas sejam algumas das ações que envolvem este tipo de prática acadêmica. E ressalto: não é fácil. Diante de nós, temos sempre duas pessoas, orientador e orientando, que dedicaram seu tempo e suas emoções a uma pesquisa que, de uma hora para outra, pode ser ‘destruída’ por aqueles que a ‘olham de fora’. Mas pode acontecer o contrário também, ou seja, um trabalho pode ser ‘exaltado’ sem necessariamente ser coerente com sua condição acadêmica. Por isso confesso que esta é uma atividade que me deixa, a princípio, um pouco desconfortável, tanto estando de um lado quanto de outro. Até porque não é somente o estudante que está à mercê de um julgamento. É também o trabalho de seu orientador que se coloca à prova. Tarefa ingrata tanto para quem julga quanto para quem é julgado, porém, necessária e de suma importância em nosso campo profissional.

Na sequência, elenco as bancas das quais participei. Como vocês já foram informados, só defendi meu doutorado em 2010. Sendo assim, até então, participei quase que somente de bancas de defesa de TCC:

1. Participação em banca de Rafael Zamperetti Copetti: “La scoperta del labirinto sousandrino a partire dei supplementi Folhetim/Letras del giornale Folha de São Paulo”. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2. Participação em banca de Luciana Gonçalves M. Alencar: “Il punto di vista nelle opere ‘Rosso Malpelo’ di Giovanni Verga e *Madame Bovary* di Gustave Flaubert”. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Participação em banca de Adriana Regina Stocco: “La traduzione del testo *Copia Aperta Quasi Spalancata*.” 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. Participação em banca de Giorgia Brazzarola: “Itinerario di una traduzione”. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. Participação em banca de Maristela A. Guarezi: “Architettura italiana ad Azambuja e Pedras Grandes”. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
6. Participação em banca de Andréa Andrade Alves: “Il Museo All'Aperto di Orleans”. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
7. Participação em banca de Maria Marta Rodrigues Nunes: “L'architettura delle chiese all'interno di Santa Catarina”. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. Participação em banca de Anna Palma: “La strega in *Johan Padan* di Dario Fo”. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
9. Participação em banca de Gema Teresinha Casanova de Lima e Silva: “Mirandolina e Antonia nella *Commedia della vita*”. 2003. Trabalho de

Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.

10. Participação em banca de Jaime Zanettini Martins: “Sangue, sudore e vino italiano in Brasile”. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
11. Participação em banca de Renato Benedet: “La vita e le opere di Girolamo Savonarola - il precursore della Riforma nella Penisola Italica del cinquecento”. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
12. Participação em banca de Elizete Aparecida de Marco: “A literatura dialetal em Concórdia”. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
13. Participação em banca de Marli de Oliveira Castro: “Uma proposta do uso dos quadrinhos no ensino da língua estrangeira”. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
14. Participação em banca de Rozalir Burigo Coan: “Literatura infantil - a cumplicidade mitológica”. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
15. Participação em banca de Fabiola Bianchin: “Generi del discorso a Nova Trento - lingua etnica e italiano standard”. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
16. Participação em banca de Marli Ferreira da Silva Soares: “La pazzia in due tempi: Pirandello e Freud”. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.

17. Participação em banca de Marina Pessini: “Confrontando i classici - le figure dell'aldilà”. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
18. Participação em banca de Andrea Villa Real Santos: “La storia e l'origine del pane italiano”. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
19. Participação em banca de André Luiz de Freitas: “Metodi utilizzati nel Corso Extracurricolare di lingua italiana dell'Università Federale di Santa Catarina”. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
20. Participação em banca de Romeu Porto Daros: “Il Paradiso dantesco. Vedere Dio per salvare l'umanità”. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
21. Participação em banca de Sandra Giacomozzi: “Analisi della versione della canzone ‘A Banda’ dal portoghese all'italiano”. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
22. Participação em banca de Telma Iara Mancini: “Il riso nel cinema: il comico e il tragico in ‘La vita è bella’ di Roberto Benigni”. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.

23. Participação em banca de Josilene Vieira: “*Léxico familiar*: o romance cheio de vozes de Natalia Ginsburg”. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
24. Participação em banca de André Vitor Brandão Kfuri Borba: “Literatura e futebol: Itália e Brasil através do olhar de Pier Paolo Pasolini e Nelson Rodrigues”. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
25. Participação em banca de Bruna Brito Soares: “La caduta aristocratica nel film *Il Gattopardo* di Lucchino Visconti”. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
26. Participação em banca de Ana Paula do Nascimento Oliveira: “La tematica della morte nel romanzo *Sostiene Pereira* di Antonio Tabucchi”. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
27. Participação em banca de Arivane Augusta Chiarelto: “Gabrielle d’Annunzio e Massimo Bontempelli: intrecci estetici”. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
28. Participação em banca de Renato Cristofolletti: “Canto XI do Purgatório: evidências de um poeta/profeta”. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
29. Participação em banca de Rodrigo Povoas: “*Dissipatio H. G.*: il labirinto della scrittura in Guido Morselli”. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.

30. Participação em banca de Edinei da Rosa Cândido: “Letteratura nel tardo medioevo: Francesco d'Assisi e i francescani”. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
31. Participação em banca de Alba Maria Santana Ferreira Elias: “*Elias Portolu*, de Grazia Deledda: tradução e análise do primeiro capítulo”. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
32. Participação em banca de Bárbara Cristina Mafra dos Santos: “Dario Fo na imprensa brasileira: epitextos na *Folha de São Paulo* de 1994 a 2016”. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.
33. Participação em banca de Paula Scheidt Manoel: “A comicidade no drama de Sibylle Berg”. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Artes Cênicas) - Universidade Federal de Santa Catarina.
34. Participação em banca de Agnes Ghisi: “Do silêncio às palavras: *La Terra Santa* de Alda Merini”. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Língua e Literatura Italiana) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Em 2010, com minha tese de doutorado defendida, passei a integrar bancas em nível de pós-graduação. Na sequência, bancas de qualificação de mestrado, de dissertação de mestrado, de qualificação de doutorado e de tese de doutorado:

1. Participação em banca de Alexandra Helena Pavan Pavão: “*// Compagno* de Cesare Pavese: da boêmia à luta contra o fascismo”. 2011. Exame de qualificação. (Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2. Participação em banca de Elias Santos do Paraíso Junior: “O Pedro ulterior: uma discussão axiológica a partir da tradução do apócrifo *Atos de Pedro*. 2011”. Exame de qualificação (Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Participação em banca de José Oleriano Monteiro Filho: “O diabo na literatura brasileira contemporânea”. 2012. Exame de qualificação (Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. Participação em banca de Romeu Porto Daros: “O imperador tradutor: o processo criativo na tradução do episódio de Francesca da Rimini por Dom Pedro II”. 2012. Exame de qualificação (Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. Participação em banca de Alessandra Rondini: “La traduzione italiana di *Tenda dos Milagres*: uno sguardo agli aspetti religiosi”. 2012. Exame de qualificação (Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.
6. Participação em banca de Raphael Novaresi Leopoldo: “Nas pegadas de Dante: *A divina paródia* de Álvaro Gomes e *Purgatório* de Mário Prata em diálogo com a *Divina Comédia*”. 2012. Exame de qualificação (Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
7. Participação em banca de Leonardo Rossi Bianconi: “Bandidos e heróis: os partigiani na resistenza de Beppe Fenoglio”. 2013. Exame de qualificação (Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. Participação em banca de Suelen de Bortolo: “Expressões e ditos populares em *Il seme sotto la neve*: uma análise da tradução”. 2013.

Exame de qualificação (Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

9. Participação em banca de Eloisa da Rosa Oliveira: “Drummond: memórias de um menino-leitor”. 2013. Exame de qualificação (Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
10. Participação em banca de Celene da Silva Ribeiro: “*Fontamara* reescrito no Brasil em 1935”. 2013. Exame de qualificação (Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.
11. Participação em banca de Fernanda Moro Cechinel: “*L'avventura d'un povero cristiano* e Severina: a religião e o poder na obra sioniana”. 2014. Exame de qualificação (Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
12. Participação em banca de Ananda Maria Maciel: “Da energia estética do canto e da poesia na Grécia antiga: sobre a formação de jovens na nobre estirpe”. 2014. Exame de qualificação (Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.
13. Participação em banca de Samanta Lopes Bergé: “Cees Noteboom, imagens poéticas da vida silenciosa”. 2014. Exame de qualificação (Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
14. Participação em banca de Monique Bione Silva: “O tênue limiar dantesco em Carlos Drummond de Andrade e Eugenio Montale”. 2014. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

15. Participação em banca de André Silveira: “Riso e subversão: o cristianismo pela *Porta dos Fundos*”. 2015. Exame de qualificação (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
16. Participação em banca de Flavia Wasserman: “O imenso infinito da poética bruniana”. 2015. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
17. Participação em banca de Bruna Brito Soares: “O mundo de Savinio: uma análise da fragmentariedade nas obras da personagem autoficcional Nivasio Dolcemare”. 2016. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
18. Participação em banca de Renato Cristofolletti: “Dante Alighieri e o fenômeno quadrinístico dos séculos XX e XXI”. 2016. Exame de qualificação (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Literatura)) - Universidade Federal de Santa Catarina.
19. Participação em banca de Ana Luiza Leite Bado: “Sperone Speroni e a renascença italiana: um estudo histórico-bibliográfico”. 2016. Exame de qualificação (Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
20. Participação em banca de Patrícia Leonor Martins: “Ciberateísmo: Pastor Adélio, o pastor mais sincero do mundo”. 2016. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
21. Participação em banca de Gabriela Moreira Guadalupe: “Margem de uma onda: a pós-modernidade na poesia de Duda Machado”. 2016. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

22. Participação em banca de Ailê Vieira Gonçalves: “O descobrir do (in)visível no acervo Jorge Amado”. 2017. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
23. Participação em banca de Stephanie Spengler: “Uma tríade qualquer: Deus, Jesus e Lúcifer nos quadrinhos de *Um Sábado Qualquer*”. 2017. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
24. Participação em banca de Alba Maria Santana Ferreira Elias: “A religiosidade em *Elias Portolu*, de Grazia Deledda”. 2018. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
25. Participação em banca de Barbara Cristina Mafra dos Santos: “Uma literatura para todos: o texto teatral de Dario Fo no Brasil”. 2018. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
26. Participação em banca de Édina Macelai: “Santa Teresa de Ávila: a poesia do inefável”. 2019. Exame de qualificação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
27. Participação em banca de João Paulo Vicente Prilla: “Arquiteturas do submundo: o mundo dos mortos do mangá *Cavaleiros do Zodíaco* à sombra do Inferno dantesco”. 2019. Exame de qualificação (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
28. Participação em banca de Márcio Cabral da Silva: “Joana dos Anjos e Lady Macbeth: o poder da voz feminina atribuído ao demônio”. 2019. Exame de qualificação (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

29. Participação em banca de José do Nascimento: “Santa Paulina, reconquista e territorialidade: uma história em Nova Trento”. 2006. Dissertação (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História) - Universidade Federal de Santa Catarina.
30. Participação em banca de Alexandra Pavan Pavão: “Da boêmia à luta contra o fascismo: as escolhas de Cesare Pavese em *Il compagno*”. 2012. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
31. Participação em banca de Regiane Rafaela Roda: “A mitologia dantesca: a referência aos mitos greco-romanos na *Divina Comédia* pelo viés da re(criação) poética de Dante Alighieri”. 2012. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Estadual Paulista - Campus de São José do Rio Preto.
32. Participação em banca de Romeu Porto Daros: “O imperador tradutor: o processo criativo na tradução do episódio de ‘Francesca da Rimini’ por Dom Pedro II”. 2012. Dissertação (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.
33. Participação em banca de Alessandra Rondini: “La traduzione italiana di *Tenda dos milagres*: uno sguardo agli aspetti religiosi”. 2012. Dissertação (Mestranda da Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.
34. Participação em banca de Raphael Novaresi Darella Lorenzin Leopoldo: “A *divina paródia* de Álvaro Gomes em diálogo com a *Divina Comédia*”. 2013. Dissertação (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
35. Participação em banca de Maria Amélia Dionísio: “Os movimentos indiciários de/em Leonardo Sciascia”. 2013. Dissertação (Mestranda

do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

36. Participação em banca de Leonardo Rossi Bianconi: “Bandidos e heróis: os partigiani na resistenza de Beppe Fenoglio”. 2013. Dissertação (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
37. Participação em banca de Celene da Silva Ribeiro: “*Fontamara* reescrito no Brasil em 1935”. 2014. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.
38. Participação em banca de Suelen de Bortolo: “*Il seme sotto la neve*: uma análise das traduções”. 2014. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
39. Participação em banca de Fernanda Moro Cechinel: “*L'avventura d'un povero cristiano e Severina*: religião e poder na obra sioniana”. 2015. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
40. Participação em banca de Samanta Lopes Bregé: “Silêncio e (des)solução em *Cartas a Poseidon*, de Cees Nooteboom”. 2015. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
41. Participação em banca de Ananda Maria Maciel: “Da energia estético-formativa do canto e da poesia na Grécia antiga”. 2015. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.
42. Participação em banca de André Luiz da Silveira: “Riso e subversão: o cristianismo pela *Porta dos Fundos*”. 2016. Dissertação (Mestrando do

Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

43. Participação em banca de Monique Bione Silva: “A poesia melancólica e a sombra dantesca em Carlos Drummond de Andrade e Eugenio Montale”. 2016. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
44. Participação em banca de Natali Gaudio de Almeida: “*O Pequeno Decameron* de Luigi Capuana: proposta de tradução comentada e anotada”. 2016. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras/ Língua e Literatura Italiana) - Universidade de São Paulo.
45. Participação em banca de Bruna Brito Soares: “O mundo de Savínio: uma análise da fragmentariedade nas obras da personagem autoficcional Nivasio Dolcemare”. 2017. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
46. Participação em banca de Ana Luiza Leite Bado: “Sperone Speroni e o polissistema literário italiano: um autor à margem da *questione della lingua*”. 2017. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
47. Participação em banca de Gabriela Guadalupe: “*Margem de uma onda*: observações de um navegante no mar deserto”. 2017. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
48. Participação em banca de Stephanie Spengler: “Texto e Paratexto: construção de sentidos em *Um sábado qualquer*”. 2018. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

49. Participação em banca de Leandro Henrique Scarabelot Campos De Pieri: “As faces do diabo na obra de um bruxo: uma releitura do diabo machadiano”. 2019. Dissertação (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
50. Participação em banca de Ailê Vieira Gonçalves: “A mala de Jorge Amado revelada por imagens”. 2019. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
51. Participação em banca de Barbara Cristina Mafra dos Santos: “O texto teatral de Dario Fo no Brasil: epitextos públicos”. 2019. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
52. Participação em banca de Alba Maria Santana Ferreira Elias: “A religiosidade em *Elias Portolu*, de Grazia Deledda”. 2019. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
53. Participação em banca de Filipe Marchioro Pfitzenreuter: “Entre o utilitário-pedagógico e o poético-emancipatório: o diabo dos irmãos Grimm e seus reflexos sobre o leitor-infanto-juvenil”. 2013. Exame de qualificação (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
54. Participação em banca de Arivane Augusta Chiarelotto: “A pedra, a palavra e o vórtice em *Ossi di Seppia* de Eugenio Montale”. 2015. Exame de qualificação (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
55. Participação em banca de Romeu Porto Daros: “Implicações identitárias e culturais na criação do episódio do Conde Ugolino de Dante por Dom Pedro II e Bartolomé Mitre”. 2015. Exame de

qualificação (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

56. Participação em banca de Daniel Lula Costa: “Revelação figural: alegoria e presença dos seres híbridos na *Divina Comédia*, de Dante Alighieri”. 2016. Exame de qualificação (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em História) - Universidade Federal de Santa Catarina.

57. Participação em banca de Raphael Novaresi Leopoldo: “Na selva obscura da contemporaneidade: a (re)posição de Dante frente a novas comédias”. 2016. Exame de qualificação (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

58. Participação em banca de Josué Chaves: “No princípio era a malandragem: ironia e humor no ciclo de Jacó bíblico”. 2016. Exame de qualificação (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

59. Participação em banca de Joseni Terezinha Frainer Pasqualini: “Zonas de tangência na *Commedia*”. 2017. Exame de qualificação (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

60. Participação em banca de Alencar Schueroff: “João Cabral e Giorgio Caproni: desativações poéticas”. 2017. Exame de qualificação (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

61. Participação em banca de Elena Santi: “In ascolto: percorsi all'interno della poesia di Giovanni Raboni”. 2018. Exame de qualificação (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

62. Participação em banca de André Luiz Silveira: “A *Divina Comédia* segundo a *Desciclopédia*”. 2019. Exame de qualificação (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
63. Participação em banca de Jackeline Maria Beber Possamai. “Os limiares da exceção”. 2019. Exame de qualificação (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
64. Participação em banca de Esteban Francisco Campanela Minoz: “Reconstituição do processo criativo na peça *Kassandra*”. 2019. Exame de qualificação (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
65. Participação em banca de José do Nascimento: “Catarina Benincasa de Siena: a escrita de si”. 2011. Tese (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
66. Participação em banca de Gizelle kaminski Corso: “A *Divina Comédia* em jogo”. 2012. Tese (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
67. Participação em banca de Gabriele Greggersen: “Da mente do criador à mente do tradutor: tradução comentada de *The mind of the maker* de Dorothy I. Sayers”. 2014. Tese (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.
68. Participação em banca de Adriano Mafra: “O processo criativo de D. Pedro II na tradução do *Hitopadeça*”. 2015. Tese (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

69. Participação em banca de Luciana Bittencourt Tiscoski: “O espírito da coisa. Narrativas do *Potlatch* de Hilda Hilst”. 2015. Tese (Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
70. Participação em banca de Valdemir Klamt: “O diabo na literatura para crianças”. 2016. Tese (Doutorando do Programa de Pós-graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
71. Participação em banca de Aline Fogaça dos Santos Reis e Silva: “Giovanni Papini iconoclasta e religioso: diferentes fases da recepção do escritor florentino no Brasil”. 2017. Tese (Doutoranda em Letras - Língua e Literatura Italiana) - Universidade de São Paulo.
72. Participação em banca de Égide Guareschi: “A ressignificação do poeta na figura do saltimbanco: Aldo Palazzeschi”. 2018. Tese (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
73. Participação em banca de Ionara Satin: “A Itália de Machado de Assis: um olhar de cronista”. 2018. Tese (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
74. Participação em banca de Joseni Terezinha Frainer Pasqualine: “Zonas de tangência na *Commedia*”. 2019. Tese (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
75. Participação em banca de André Luiz da Silveira: “Per una selva oscura e divertente: as punições do Inferno de *A Divina Comédia* segundo a *Desciclopédia*”. 2019. Tese (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

76. Participação em banca de Daniel Lula Costa: “Revelação figural: alegoria e presença dos seres híbridos na *Divina Comédia*, de Dante Alighieri”. 2019. Tese (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em História) - Universidade Federal de Santa Catarina.
77. Participação em banca de Elena Santi: “Movimenti nella poesia di Giovanni Raboni”. 2019. Tese (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
78. Participação em banca de Marilda Aparecida de Oliveira Effting: “A velhice que se conta na obra de Salim Miguel”. 2019. Tese (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Além das bancas acadêmicas, há a participação em outros tipos de bancas para as quais, ao longo de nossa carreira, somos designados. São participações em bancas de concursos públicos, em bancas de processos seletivos simplificados, em comissões de bolsas CAPES e CNPq, em bancas de seleções de alunos para curso de pós-graduação, entre outro.

Nesta parte, por serem bancas diferenciadas, acredito que valha a pena continuar a utilizar o critério cronológico de participação:

1. 1993 - Secretária de Concurso Público para Professor Auxiliar em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-americana. Universidade Federal de Santa Catarina.
2. 1994 - Participação como membro titular em banca examinadora de Concurso Público para Professor Auxiliar no Campo de Conhecimento Língua e Literatura Italiana.
3. 1995 - Participação como membro suplente em banca examinadora de Concurso Público para Professor Assistente no Campo de Conhecimento Italiano/Português: metodologia e prática de ensino.

4. 1996 - Participação como membro titular em banca examinadora de Concurso Público para Professor Assistente, Campo de Conhecimento: Italiano – metodologia e prática de ensino.
5. 2002 - Membro titular da comissão de seleção de Processo Simplificado para Professor Substituto na área de metodologia e prática de ensino de italiano.
6. 2003 - Membro titular de banca para aplicação de teste de seleção para ingresso em Curso de Especialização, oferecido em convênio UFSC/ Università Ca'Foscari de Veneza.
7. 2004 - Membro titular de Comissão Examinadora do Processo Seletivo Simplificado para professor substituto de Língua e Literatura Italiana.
8. 2004 - Secretária de Concurso Público para Professor Adjunto de Língua Italiana, Linguística Aplicada à Língua Italiana e Literatura Italiana. Universidade Federal de Santa Catarina.
9. 2005 - Secretária de Concurso Público para Professor Adjunto de Língua Italiana - Linguística Aplicada à Língua Italiana e Literatura Italiana. Universidade Federal de Santa Catarina.
10. 2013 – Membro titular de banca de Processo de Seleção para professores dos cursos extracurriculares de italiano. Universidade Federal de Santa Catarina.
11. 2014 – Membro titular de banca examinadora de Processo Seletivo Simplificado para professor substituto de Língua e Literatura Italiana. Universidade Federal de Santa Catarina.
12. 2015 – Membro titular de banca de Processo de Seleção de Professor dos cursos extracurriculares de Italiano. Universidade Federal de Santa Catarina.

- 13.2015 – Membro de Comissão Avaliadora dos projetos, currículos e históricos escolares dos mestrandos candidatos às bolsas CAPES e CNPq do Programa de Pós-Graduação em Literatura. Universidade Federal de Santa Catarina.
- 14.2015 – Membro suplente de Comissão Julgadora do Concurso Público para Professor Adjunto A. Universidade Federal de Minas Gerais.
15. 2015 - Membro titular de banca de avaliação de candidatos ao Edital para Seleção de Monitoria em Italiano. Universidade Federal de Santa Catarina.
- 16.2016 – Membro titular de banca de seleção de Leitor in Loco de Italiano. Universidade Federal de Santa Catarina.
- 17.2016 – Membro titular de banca de seleção do Processo Seletivo para Monitoria e para Bolsista de Área. Universidade Federal de Santa Catarina.
- 18.2017 – Membro titular de Concurso Público para docente do Departamento de Metodologia de Ensino (MEN/CED). Universidade Federal de Santa Catarina.
- 19.2018 – Membro titular da banca de Processo Seletivo Simplificado para professor substituto de língua e literatura italiana. Universidade Federal de Santa Catarina.
- 20.2018 – Membro titular de Comissão Avaliadora para classificação de candidatos às bolsas disponíveis CAPES e CNPq, nível doutorado, do Curso de Pós-Graduação em Literatura. Universidade Federal de Santa Catarina.

7. Organização e/ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão, apresentação de palestras e cursos em eventos acadêmicos

...Sou uma chama ascendendo, mas ascendo para baixo e para cima, ascendo para todos os lados ao mesmo tempo, sou um globo de chamas explosivas buscando Deus e queimando a crosta dos meus sentidos, o muro da minha lógica, a minha inteligência limitadora e gelada...

Álvaro de Campos

Neste item, no que se refere à organização de eventos, minha intenção é somente apresentá-los de forma breve, pois, muitos deles, senão todos, já foram identificados no item Atividades de Extensão. Sendo assim, novamente seguirei a ordem cronológica:

1. 1996 – Organização dos eventos Corso di Aggiornamento per professori di Letteratura Italiana e Programma di Aggiornamento di didattica dell'italiano L2 e sociolinguistica. Esses eventos foram determinantes para que, mais tarde, eu me engajasse no Projeto Magister Letras e desenvolvesse um projeto de pesquisa com temática voltada para a formação docente.
2. 1997 – Fiz parte da comissão organizadora da VIII Semana de Letras da UFSC, em sua primeira versão, quando o evento ainda não fazia parte do Projeto Pedagógico dos Cursos de Letras do CCE, e era desenvolvido quase que exclusivamente pelos estudantes do Centro Acadêmico Livre de Letras - CALL.
3. 1999 – Já inserida no Projeto Magister organizei, juntamente com as outras coordenadoras e subcoordenadoras do projeto, o II Encontro dos alunos do Magister Letras UFSC. Importante destacar a relevância desses encontros, que reuniam, na UFSC, professores em formação,

de diversas cidades do interior de Santa Catarina, muitos dos quais estando, pela primeira vez, em nossa instituição.

4. 2003 – Nesse ano, estando à frente da coordenação do Curso de Italiano, organizei a I Semana de Estudos Italianos. A intenção primeira foi a de apresentar aos alunos o trabalho que os professores do curso desenvolviam, além de promover a integração entre as diversas fases do curso. Também nesse ano, participei da organização do X Congresso Nacional de Professores de Italiano e IV Encontro Internacional de Italianística, realizado pela primeira vez em Florianópolis. Esse foi um evento muito importante para a área, pois reuniu os professores de italiano do Brasil todo, ocasião em que eles puderam apresentar suas pesquisas e discutir sobre a situação do ensino de italianística no Brasil.
5. 2004 – Ainda à frente da coordenação do Curso de Italiano, organizei a II Semana de Estudos Italianos. Durante o evento, organizei e coordenei os minicursos: *Lingua Italiana: varietà del repertorio*; e, *Il piacere di parlare*.
6. 2005 – Tivemos, nesse ano, a III Semana de Estudos Italianos. Organizei o evento inserindo, em sua grade de programação, dois minicursos de formação docente: *Principi di glottodidattica per l'insegnamento della lingua e della cultura italiana in contesto straniero*; e, *Os recursos da internet no ensino-aprendizagem de língua estrangeira*.
7. 2010 – Nesse ano, retornando de meu período de formação, realizamos a organização de um dos eventos mais importantes do Curso de Italiano da UFSC, e que teve grande repercussão entre todos os estudiosos de italianística do Brasil. Refiro-me ao I Colóquio Internacional: *Itália do Pós-guerra em Diálogo*. Tivemos uma semana inteira de programação, com convidados e participantes brasileiros e estrangeiros, e a publicação, ao final das discussões, de um livro bilíngue, de cuja organização participei.

8. 2011 – Esse ano marcou meu ingresso na Comissão Organizadora da V Semana Acadêmica de Letras da UFSC, agora em novo formato e inserida no contexto dos Cursos de Letras Estrangeiras e Letras Português do CCE, através do Projeto Político Pedagógico de ambos os cursos.
9. 2012 – Nesse ano, como fui reeleita para a chefia do DLLE, também mantive minha participação na organização da VI Semana Acadêmica de Letras. Vale ressaltar que, neste período, os chefes de departamento, tanto do DLLE quanto do DLLV, eram membros natos da comissão organizadora do evento. Além desse, ainda participei da organização de outros dois eventos: 1. Corso di Aggiornamento per insegnanti di italiano L2; e, 2. Il Colóquio internacional do NEIITA: estudos linguísticos e aquisição/aprendizagem do italiano como LE. Novamente, esse foi um evento referência para os estudos de italianística no Brasil, reunindo pesquisadores brasileiros, além de pesquisadores de diversos outros países.
10. 2013 – O Ministero degli Affari Esteri – Itália – realiza(va), todos os anos, como forma de incentivar o conhecimento, o ensino e a divulgação da língua italiana no mundo, um evento intitulado Settimana della lingua italiana. Nesse ano foi realizada sua XIII edição e fiz parte da comissão organizadora do evento, juntamente com nosso professor leitor à época. A temática nos é sempre oferecida pelo ministério italiano e cada instituição, diante de sua realidade, realiza o evento da forma que acredita mais produtiva. Nossa intenção, toda vez que organizamos esse tipo de evento na UFSC é sempre envolver os estudantes e lhes dar a possibilidade de apresentar suas produções. Participei ainda, pelo terceiro ano consecutivo, da organização da VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC.
11. 2014 – No ano de 2014, a Comissão de Organização da Semana Acadêmica de Letras da UFSC decidiu fazer de seu projeto de

organização e coordenação um 'projeto permanente', com membros permanentes, posto que a Semana de Letras, efetivamente, nunca termina antes que a outra comece. Sendo assim, passei a integrar essa Comissão Permanente de Organização da VIII Semana Acadêmica de Letras da UFSC – 90 anos de Osman Lins. Fui membro também da Comissão Organizadora do II Simpósio Internacional de Crítica Genética e Tradução, evento realizado na UFSC e vinculado ao NUPROC.

12. 2015 – Nesse ano, participei da realização de três grandes eventos. Comecei com a organização do III Colóquio Internacional do NEIITA: A Itália do Século XIX – um olhar interdisciplinar. O evento foi realizado nos mesmos moldes dos outros dois que descrevi acima e rendeu a publicação de um livro, em meio digital. Participei também da organização da Semana da Língua Italiana no mundo: L'Italiano nella Musica. Esse, como já mencionei, um evento regular do curso de italiano, foi muito importante para a área de italiano na UFSC, pois ultrapassou as barreiras acadêmicas e trouxe muitas pessoas da comunidade para dentro da universidade, já que a temática se mostrou muito abrangente e sedutora para o público. E, mais uma vez, mesmo tendo saído da chefia do DLLE, participei da Comissão Permanente de Organização da IX Semana Acadêmica de Letras da UFSC.
13. 2016 – Nesse ano, mesmo tendo sido eleita para assumir a vice-direção do CCE, me mantive ativa na organização de eventos, participando de três comissões organizadoras: 1. Comissão Permanente de Organização da X Semana Acadêmica de Letras da UFSC; 2. Comissão de Organização da IV Jornada Paulista de Literatura Italiana Traduzida; e, 3. Comissão Organizadora do II Colóquio Maquiavel e I Encontro Maquiavel – política e literatura, evento conjunto entre Letras/ História/ Filosofia da UFSC.

14.2017 – Esse foi o último ano do qual participei da Comissão de Organização da Semana de Letras. Com o trabalho na vice-direção do CCE, tornou-se quase impossível organizar eventos e exercer as duas funções com a dedicação e o respeito que ambas merecem. Muito aprendizado e muita saudade ficaram dos sete anos de trabalho dedicados à organização da Semana de Letras. Docentes e discentes trabalhando lado a lado e construindo um evento que integra todos os Cursos de Letras do CCE, além de ‘levar a universidade’ para fora de seus domínios. Agradeço por todo este tempo de colaboração!

Apresentada, brevemente, minha trajetória de organização de eventos, passo agora a elencar os eventos dos quais participei. Seguirei a mesma ordem cronológica proposta até agora e identificarei, em cada evento, a modalidade de minha participação: se somente ouvinte ou com algum tipo de participação.

1. 1993

- III Encontro de Professores de Línguas e Literaturas estrangeiras. UNESP – Assis. (ouvinte)

2. 1994

- Programa de Formação Pedagógica dos Docentes da UFSC - as licenciaturas em questão. (participação em oficina)

- Programa de Formação Pedagógica dos Docentes da UFSC - o ensino das literaturas e a literatura comparada. (participação em oficina)

- Programa de Formação Pedagógica dos Docentes da UFSC - o ensino da tradução: uma abordagem pós-estruturalista. (participação em oficina)

- Seminário: A avaliação do processo ensino-aprendizagem: algumas reflexões necessárias. (ouvinte)

- VI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Professores de Italiano. (apresentação de trabalho)

3. 1995

- IV Encontro de Professores de Línguas e Literaturas Estrangeiras e III Encontro Paulista de Pesquisadores em Tradução. (ouvinte)
- Minicurso: Material didático para o ensino instrumental de línguas estrangeiras. (participação)
- Conferência: Madame Bovary – uma análise psicanalítica. (ouvinte)
- 5º Programa de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC - a prática educativa com alunos universitários trabalhadores. (participação em oficina)
- 5º Programa de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC - epistemologia do professor. (participação em oficina)
- 6º Programa de Formação Pedagógica para Docentes da UFSC. Interação em aula de língua: materna e estrangeira. (participação em oficina)
- Formação do Núcleo de Estudos de Línguas e Literaturas estrangeiras da UNIVALI: abordagem comunicativa e sua aplicabilidade no livro *In italiano* de Angelo Chiuchiu. (ministração de oficina).
- IV Encontro de Professores de Línguas e Literaturas Estrangeiras e III Encontro Paulista de Pesquisadores em Tradução. (apresentação de trabalho)
- Mesa redonda: Novas Perspectivas para o Ensino de Línguas Estrangeiras: alguns exemplos práticos do uso das novas tecnologias. (participação como mediadora de mesa-redonda)
- Metodologia italiana. (ministração de oficina)
- Palestra: Abordagem comunicativa e sua aplicabilidade no livro *In Italiano*. (palestrante)

4. 1996

- I Encontro de Política de Ensino de Línguas Estrangeiras. (apresentação de pôster e ouvinte)
- Congresso Internacional de Educação em Santa Catarina. (ouvinte)
- Minicurso: estudo do uso dos pronomes e dos verbos italianos. (ouvinte)

- 6º Programa de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC - novas perspectivas para o ensino de línguas estrangeiras: alguns exemplos práticos do uso das novas tecnologias. (participação em oficina)
- 7º Programa de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC: a linguística e os distúrbios de comunicação. (participação em oficina)
- 7º Programa de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC: discutindo a crítica literária com Pasolini. (participação em oficina).
- Corso di Aggiornamento per Professori di Letteratura Italiana. (organização, coordenação e participação)

5. 1997

- Colóquio Internacional Declínio da arte/ ascensão da cultura – indústria cultural e processos de integração no Mercosul. (ouvinte)
- VIII Semana de Letras UFSC. (coordenação)
- 8º Programa de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC. (participação em oficina)
- Alcune proprietà delle espressioni idiomatiche in italiano. (ministração de oficina)
- II Congresso Nacional de Educação - CONED. (apresentação de pôster e participação em simpósio temático)

6. 1998

- V EPLLE - I internacional. (participação como ouvinte e apresentação de pôster)

7. 1999

- II Encontro dos Alunos do Magister Letras UFSC. (coordenação e apresentação de trabalho).

8. 2000

- III Encontro dos Alunos Magister Letras – UFSC. (ministrante de minicurso)

- Minicurso: A Pesquisa em foco: língua, literatura, tradução e imigração. (ministrante de minicurso)
- Minicurso: O ensino de língua estrangeira através de textos. (ministrante de minicurso)

9. 2002

- II Encontro de italianística da Região Sul. (participação em mesa redonda)
- Questões atuais do português- língua estrangeira. (participação em oficina).
- II Semana de Estudos Italianos na UFSC. (palestrante e coordenadora do evento)

10. 2003

- Evento de boas vindas aos estudantes do Curso de Letras. (participação em mesa de abertura)
- Encontro Nacional de Profissionais de Língua Estrangeira e 3º Encontro Nacional de Profissionais de Idiomas do SENAC. (ministrante de oficina)
- I Semana de Estudos Italianos. (apresentação de trabalho e coordenação do evento)
- X Congresso Nacional de Professores de Italiano e IV Encontro Internacional de Italianística. (coordenação do evento e apresentação de trabalho)
- XI Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras do Paraná. (participação em mesa redonda e ministração de oficina)

11. 2005

- Seminário Ítalo-brasileiro sobre cooperação científica e tecnológica. (ouvinte)
- XI Congresso Nacional de Professores de Italiano, V Congresso Internacional de Estudos Italianos e I Jornada de Italianística do Mercosul. (apresentação de trabalho)
- I Seminário de Discussão sobre Vestibular – UFSC. (ouvinte)

- III Semana de Estudos Italianos. (apresentação de trabalho).
- Reavaliando o processo vestibular da UFSC. (ouvinte).
- XIII Jornada sobre Alternativas Religiosas na América Latina. (apresentação de trabalho).

12.2006

- Aula inaugural do semestre 2006.2: ora direis ouvir Bilac.... (ouvinte)
- II Congresso Latino-americano de Gênero e Religião. (apresentação de trabalho).
- II Simpósio de Teopoética - os estudos comparados entre teologia e literatura. (apresentação de trabalho).
- II Simpósio Internacional sobre religiões, religiosidades e culturas. (coordenação de simpósio e apresentação de trabalho)
- Minicurso: O (não) lugar da testemunha: Graciliano, Rosa, Clarice... (ouvinte).
- Palestra: Dois Personagens femininos do romance católico francês: Adrienne Mesurat e Therese Desqueyroux. (ouvinte)
- Palestra: Riobaldo, Deus e o diabo em *Grande Sertão - Veredas*. (ouvinte).

13.2007

- Encontro: Francesco Petrarca: un intellettuale tra medioevo e *Rinascimento*. (ouvinte)
- I Colóquio de Teopoética. (apresentação de trabalho)
- III Colóquio Internacional do Cilbelc - Interminati spazi e sovrumani silenzi. (apresentação de trabalho)
- I Semana Acadêmica de Letras da UFSC. (apresentação de trabalho)
- I Seminário da Cultura e Língua Italiana de São José - SC. (palestrante)
- Palestra: L'italiano contemporaneo: una foto in movimento. (ouvinte)
- Palestra: La *Divina Commedia*: dall'Inferno al Paradiso. (ouvinte)
- Palestra: Machiavelli umanista. (ouvinte).
- VI Sepex - UFSC. (apresentação de trabalho)

- XII Congresso da Associação Brasileira de Professores de Italiano. Mesa-redonda: Teopoetica: l'incontro tra la teologia e la letteratura. (participação em mesa-redonda).

14.2008

- XI Congresso Internacional da ABRALIC. (apresentação de trabalho).
- XIII Seminário Nacional de Literatura e História. (apresentação de trabalho).

15.2009

- Colóquio literatura, história e oralidade - UFRGS. (apresentação de trabalho)
- Palestra "Dante e a literatura judaica de tradição oral" – UFRGS (palestrante)

16.2010

- IX SEPEX - Minicurso: Encontre o fio da meada: um jeito Brasil de ler, ver e ouvir. (ministrante do minicurso)
- V Simpósio filosófico-teológico literatura - provocação para o pensar. (apresentação de trabalho).
- I Colóquio Internacional "Itália do Pós-Guerra em Diálogo". (apresentação de trabalho, coordenação do evento, mediação de mesa-redonda e da abertura)
- III Encontro do GT Nacional de História das religiões e religiosidades - ANPUH. (apresentação de trabalho)
- Palestra "Tecendo comparações entre literatura e religião", na USJ (palestrante)

17.2011

- Prima Giornata dell'Italiano in Brasile e dei 150 anni dell'Unità d'Italia. (participação em mesa de abertura)
- 10ª SEPEX - UFSC (apresentação de banner, ministrante de minicurso e coordenação de estande)

- Oficina no Curso de Ciência da Religião da USJ (ministrante da oficina)
- I Simpósio Internacional Leopardi e as línguas. (participação em sessão de abertura e mesa de abertura do evento)
- Semana Acadêmica de Letras da UFSC. (coordenação do evento e apresentação de trabalho).
- Simpósio internacional linguagens e culturas: homenagem aos 40 anos da Pós-Graduação em Linguística, Literatura e Inglês da UFSC. (organização e coordenação de grupo temático).
- XII Congresso internacional da ABRALIC. (apresentação de trabalho)

18.2012

- Congresso Fluxos Literários: Ética e Estética. (apresentação de trabalho)
- VI Semana Acadêmica de Letras da UFSC. (organização, coordenação, apresentação de trabalho, moderação de mesa-redonda)
- II Colóquio Internacional do NEIITA: Estudos Linguísticos e Aquisição/ Aprendizagem do Italiano como LE. (coordenação do evento e apresentação de trabalho)
- XII Congresso Internacional da ABRALIC. (apresentação de trabalho)
- I Simpósio Internacional Leopardi e as Línguas. (participação na sessão de abertura)
- Oficina organizada pelo Curso de Ciências da Religião da USJ: Os apócrifos e as implicações linguísticas de poder. (ministrante da oficina)
- 10ª Sepex. Minicurso: Dante Alighieri – *Vida Nova* e *Divina Comédia*. (ministrante do minicurso)
- Estande: Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Italiano – NEIITA. Evento 10ª Sepex. (coordenadora do estande)
- Pôster: As mulheres no Risorgimento. Evento 10ª Sepex. (orientação e apresentação de pôster)
- Pôster: Atividades do NEIITA - Um núcleo que busca a integração Brasil-Itália. Evento 10ª Sepex. (orientação e apresentação de pôster)

- Pôster: Encontre o fio da meada – um jeito Brasil de ler, ver e ouvir. Evento 10ª Sepex. (orientação e apresentação de pôster)

19.2013

- Comissão de Pôsteres do Seminário Internacional Fazendo Gênero 10: desafios atuais dos feminismos. (membro avaliador)
- Congresso Internacional Coleções Literárias: textos/imagens. (apresentação de trabalho)
- Encontro intermediário do GT literatura comparada da ANPOLL. (apresentação de trabalho)
- I Seminário Dantesco. (coordenação de palestras e apresentação de trabalho)
- Palestra: “Dante e a linguagem: instrumento político e teológico”, durante o I Seminário Dantesco. (palestrante)

20.2014

- Colóquio Arquivos poéticos: desagregação e potencialidades da poesia italiana. (apresentação de trabalho e coordenação de mesa redonda)
- Minicurso: Poeti del secondo Novecento italiano: Vittorio Sereni e Giorgio Caproni, ministrado pelo professor Enrico Testa, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura e pelo DLLE. (participação como ouvinte)
- XXIX ENANPOLL - GT Literatura Comparada. (apresentação de trabalho)
- VIII Semana Acadêmica de Letras. (organização do evento, apresentação de trabalho, organização e coordenação de GTs, coordenação de mesa-redonda)
- Jornada de Estudos da Literatura italiana Traduzida. (apresentação de trabalho)
- Colóquio Grafos Traços Gravuras. (apresentação de comunicação)

21. 2015

- Semana da Língua Italiana no mundo – L'italiano nella musica. (coordenação do evento e apresentação de trabalho)
- III Colóquio Internacional NEIITA: A Itália do século XIX: um olhar interdisciplinar. (organização e coordenação do evento, apresentação de trabalho, coordenação de mesa-redonda e coordenadora de simpósio)
- IV Simpósio do GT História das Religiões e Religiosidades – ANPUH. (apresentação de trabalho)
- IX Semana Acadêmica de Letras da UFSC. (coordenação do evento, apresentação de trabalho, coordenação de mesa-redonda, coordenação de grupo temático, ministrante de oficina)
- Palestra: Storia della lingua progetti e musica. (palestrante)
- Palestra: O contexto histórico no *Inferno* de Dante. (palestrante)
- Palestra: Eroine dantesche nell'opera in musica – prof. Giulio Ferroni. (mediadora e debatedora)

21.2016

- II Colóquio Maquiavel e I Encontro Maquiavel - política e literatura. (coordenação do evento e apresentação de trabalho).
- II Simpósio Internacional da ABHR/ XV Simpósio Nacional da ABHR/ II Simpósio Sul da ABHR. (coordenação de simpósio e apresentação de trabalho)
- IV Jornada Paulista de Literatura Italiana Traduzida. (apresentação de trabalho)
- X Semana Acadêmica de Letras – UFSC. (organização e coordenação do evento, mediação de mesa-redonda, coordenação de simpósio temático, apresentação de trabalho)

22.2017

- 13º Mundo/Mundos de Mulheres & Fazendo Gênero 11. (avaliadora de pôsteres)
- 16º SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. (coordenação de estande)

- Contemporaneidades da/na literatura italiana & II Colóquio internacional NECLIT. (participação em mesa-redonda)
- XI Semana Acadêmica de Letras da UFSC. (coordenação do evento, coordenação de simpósio temático, apresentação de trabalho)

23.2018

- VII Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Literatura da UFSC: de todos os museus, o fogo. (mediadora de mesa temática)

24.2019

- 2ª Jornada dantesca. (mediadora de mesa-redonda)
- 7º Sul Letras e VII Encontro Nacional de Língua e Literatura. (apresentação de trabalho)

8. Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de chefia de Unidade ou do Campus/setores e/ou de representação.

...Sou uma grande máquina movida por grandes correias de que só vejo a parte que pega nos meus tambores, o resto vai para além dos astros, passa para além dos sóis, e nunca parece chegar ao tambor donde parte. Meu corpo é um centro dum volante estupendo e infinito em marcha sempre vertiginosamente em torno de si, cruzando-se em todas as direções com outros volantes, que se entrecruzam e misturam, porque isto não é no espaço mas não sei onde espacial de uma outra maneira-Deus...

Álvaro de Campos

Quando posso dizer que teve início meu interesse em relação às questões administrativas na UFSC? Pelo histórico que apresento aqui, acredito que desde meus primeiros dias na instituição.

Este é um caminho que, com o tempo, aprendi a respeitar e a admirar, mesmo que muitos de nossos colegas tenham o exercício de cargos e funções administrativas como algo 'menor', de 'pouca relevância', usando, muitas vezes, a frase: 'tem valor mesmo quem faz pesquisa'. Pois bem, foi enfrentando, desde meu ingresso na UFSC, essas funções que percebi que nada, nada mesmo, funciona sem que alguém, disposto a assumir o papel de administrador ou representante, faça isso por nós e regule, organize, oriente nossas vidas acadêmicas.

Dessa forma, contando sempre com a parceria de pessoas generosas e dispostas a doar uma parte de seu tempo para fazer a máquina administrativa da UFSC girar, me enveredei por este caminho.

1. Em 1992, mal havia chegado à UFSC e já fui eleita representante do DLLE no Colegiado do Curso de Letras – Portaria nº 289/PREG/92 – até 19/08/94.

2. Em 1993, mantive a representação no Colegiado do Curso de Letras – Portaria nº 289/PREG/92 – até 19/08/94. E acrescentei a função de suplente de representante dos professores auxiliares junto ao Conselho Departamental (o que hoje chamamos de Conselho da Unidade – CCE).
3. Em 1994, continuei como representante do DLLE no Colegiado do Curso de Letras e Suplente de Representante dos professores auxiliares junto ao Egrégio Conselho Departamental. Porém, acrescentei à lista de representações a de Conselheira Suplente no CEPE, órgão que não mais existe no organograma da UFSC e que reunia, em um conselho central, as câmeras de ensino, pesquisa e extensão. Como eu era suplente, era a representante do CCE junto à Câmara de Graduação. Tal representação foi para mim uma das experiências mais ricas de minha vida, pois foi ali que comecei a entender melhor como funcionam as várias instâncias representativas de nossa universidade.
4. Em 1995, passei a ser representante suplente do Curso de Italiano no Colegiado do Curso de Letras e também continuei com minha atuação junto ao CEPE e à Câmara de Graduação.
5. 1996 foi meu último ano de representação junto ao CEPE. Continuei ainda com a suplência no Colegiado do Curso de Letras e fui eleita, para um mandato de dois anos, como Representante Titular dos professores assistentes do CCE no Conselho da Unidade.
6. Em 1997, atuei ainda como Representante Suplente do Curso de Italiano no Colegiado do Curso de Letras e como Representante Titular dos Professores Assistentes no Conselho da Unidade - CCE. Ainda, com o início do Projeto Magister Letras da UFSC, fui nomeada subcoordenadora geral dos Cursos Magister da UFSC.
7. 1998 foi mais um ano de muitas funções administrativas e representações em órgãos colegiados. Continuei como

subcoordenadora dos Cursos Magister Letras na UFSC, como Representante Suplente do Curso de Italiano no Colegiado do Curso de Letras e fui escolhida como Representante Titular no Colegiado dos Cursos Magister Letras, além de passar a integrar a Comissão de Elaboração do Projeto de Criação do Curso de Pós-Graduação em Línguas Estrangeiras.

8. O ano de 1999 foi marcado por meu afastamento da UFSC, por nove meses, através de uma licença sem vencimentos. Porém, nos três meses durante os quais ainda estive presente na universidade, continuei como Subcoordenadora do Curso de Licenciatura plena e complementação em língua e literatura estrangeira - Programa Magister, desempenhando todas as funções exigidas pelo cargo.
9. No ano de 2000, retornei de minha licença sem vencimentos e assumi a Coordenação Pedagógica do Curso de Italiano. Além disso, fui novamente indicada como representante do Curso de Italiano no Colegiado dos Cursos de Letras. Ainda nesse ano, com os Cursos de Letras em processo de avaliação e reformulação, fui indicada como membro de comissão que tinha como objetivo rever as normas de TCC referentes ao currículo de todos os Cursos de Letras. Sem contar que tivemos concurso para professor efetivo e fui nomeada membro de Comissão para Elaboração de Concurso Público para Professor Adjunto de Língua e Literatura Italiana. Encerrando, nesse ano, o elenco de minha participação em representações, funções e comissões, fui indicada, pelo Conselho Estadual de Educação, como membro de Comissão de Verificação de Condições e Funcionamento do Curso de Letras UNOESC - campus de Videira.
10. Em 2001, até sair em licença maternidade, continuei atuando como Coordenadora do Curso de Italiano do DLLE e sendo Membro Titular do Colegiado de Letras.
11. No ano de 2002, retornando de minha licença maternidade, retomei a minha função de Membro Titular no Colegiado de Letras e também de

Membro de Comissão para analisar estruturas curriculares do Curso de Letras. Acrescentei a essas funções a de Membro do Conselho de Unidade – CCE - como representante dos professores assistentes.

12. 2003 – Nesse ano sai novamente em licença maternidade. Porém, antes de minha licença, fui indicada como Membro Suplente do Colegiado de Letras, já que meu mandato como titular havia acabado. Também, até me afastar, mantive minha função no Conselho de Unidade - CCE.
13. 2004 – No retorno de minha segunda licença maternidade, reassumi a função de Coordenadora Pedagógica do Curso de Italiano do LLE e, com isso, retomei minha Representação Titular no Colegiado dos Cursos de Letras. Também dei sequência à minha participação na Comissão para Elaboração de Proposta do Novo Currículo dos Cursos de Línguas Estrangeiras e, depois, passei a ser Membro da Comissão de Implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Estrangeiras.
14. Em 2005, continuei desenvolvendo as mesmas funções do ano anterior, ou seja: coordenação do Curso de Italiano do DLLE, Membro Titular do Colegiado dos Cursos de Letras, Membro da Comissão para Elaboração de Proposta do Novo Currículo dos Cursos de Línguas Estrangeiras e Membro da Comissão de Implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Estrangeiras. Nesse ano, o DLLE criou o Comitê Financeiro do DLLE, para auxiliar a chefia do departamento a gerenciar os recursos captados através de seus projetos de extensão, e eu fui indicada para participar desse comitê.
15. De maio de 2006 a maio de 2010 estive em afastamento para formação em nível de doutorado, não podendo, assim, exercer nenhuma outra função, a não ser as que tivessem relevância para o curso ao qual estava vinculada como doutoranda. Porém, até me afastar, continuei atuando como coordenadora do Curso de Italiano –

DLLE, e, também, como Coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Italiano - NEIITA.

16. Em 2010, ao retornar de meu afastamento para formação em nível de doutorado, fui eleita, para cumprir mandato de dois anos, para a chefia do DLLE. Com o cargo veio também a representação no Conselho da Unidade, no Colegiado do Curso de Letras Estrangeiras e no Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Letras-espanhol na modalidade a distância (EAD). Durante o período em que ocupei o cargo de chefe do DLLE, houve uma alteração no Regimento Geral da UFSC que, agora, indica que os chefes de departamento com maior número de docentes credenciados participe dos colegiados de programas de pós-graduação. Dessa forma, à minha lista de representações em colegiados, acrescentei minha participação no Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução e do Programa de Pós-Graduação em Inglês.
17. Nos anos de 2011, 2012, 2013 e primeiro semestre de 2014, todas as minhas funções administrativas e representações, desempenhadas a partir do segundo semestre de 2010, permaneceram as mesmas, pois, no segundo semestre de 2012, fui eleita para segundo mandato à frente do DLLE.
18. Em 2012, à lista já indicada nos dois itens anteriores, acrescentei a função de Representante Suplente da linha de pesquisa Poesia e Aisthesis do Programa de Pós-Graduação em Literatura, programa no qual sou credenciada.
19. A partir do segundo semestre de 2014, findado meu mandato de chefe do DLLE, fui eleita para ocupar a função de subchefe do departamento, com mandato de dois anos. Além da subchefia, também passei a integrar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Letras Italiano.

20. Em 2015, além de subchefe e membro do NDE, fui designada como Membro titular do Colegiado Delegado do Programa de Pós-Graduação em Literatura da UFSC.
21. Em março de 2016, ainda na subchefia do DLLE, fui indicada para representar o CCE no Conselho de Curadores da UFSC. Em junho de 2016 deveria completar meu mandato à frente da subchefia do DLLE, porém, em maio, fui eleita, pelo Conselho da Unidade do CCE, para finalizar sete meses de mandato como vice-diretora. Pedi desligamento de minha representação como Presidente do Conselho de Curadores e da subchefia do DLLE e assumi o cargo de vice-diretora do CCE. Durante este período, mantive minha representação titular no Colegiado Delegado do Programa de Pós-Graduação em Literatura. Além disso, participei de eleição para cumprir mandato de quatro anos no cargo de vice-diretora do CCE, e, a chapa da qual participei foi eleita. Nosso mandato tem vigência de dezembro de 2016 a dezembro de 2020, com carga-horária de 40 horas.
22. Para o ano de 2017, tive as mesmas atividades administrativas: vice direção do CCE, membro do NDE do Curso de Graduação em Letras Italiano e Membro Titular do Colegiado Delegado do Programa de Pós-Graduação em Literatura.
23. No ano de 2018, passei a Membro Suplente do Colegiado Delegado do Programa de Pós-Graduação em Literatura. Continuei exercendo meu cargo na vice-direção do CCE e ainda mantive minha representação no NDE do Curso de Graduação em Letras Italiano.
24. Em 2019, nada mudou, e continuei com as três funções administrativas que descrevo em 2018.

Aqui encerro a apresentação sucinta de minha trajetória em cargos administrativos e de representação na UFSC. Entendo que todos os cargos que ocupei, do mais singelo ao mais relevante, pela minha perspectiva, contribuíram na construção de minha atuação acadêmica e de minha visão do

que é a universidade e do papel fundamental que ela exerce diante da sociedade brasileira.

9. Considerações finais

...Dentro de mim estão presos e atados ao chão todos os movimentos que compõem o universo, a fúria minuciosa e dos átomos, a fúria de todas as chamas, a raiva de todos os ventos, a espuma furiosa de todos os rios, que se precipitam, a chuva com pedras atiradas de catapultas de enormes exércitos de anões escondidos no céu...

Álvaro de Campos

Viagem de memória. Sobrevoou por retalhos de vida que constituíram um ser humano moldado a partir do mundo que a universidade representa. Mundo ultimamente tão castigado por carregar o maior bem da humanidade: a capacidade de gerar conhecimento. Conhecimento que transforma vidas, que liberta.

Esse percurso me fez recordar um texto, que publiquei no livro *Coleções Literárias*, no qual reflito sobre a coleção, sobre a memória, a partir de algumas publicações de Décio Pignatari. E, nesse texto, cito um trecho do autor:

Quase depoimentos, memórias, reflexões – estudos, enfim, sentido musical: insinuem-se entre o visto, o ouvido, o vivido e o fotografado, uns tantos surtos impacientes de enxerimento ficcional, de intrusão fabélica – e estarão indiciadas estas errâncias verbo-icônicas, viagens por gentes e lugares conhecidos e desconhecidos. E por tempos desconexos, através de palavras e frases penduradas em irrequietos incidentes de pontuação, em que o sujeito se extravai ou em outros se torna ambíguo. (PIGNATARI, 2000, p.10)

Como Pignatari, aqui trago meu depoimento, minhas memórias, minhas reflexões, enfim, minha percepção do que vi, ouvi, vivi e ‘fotografei’ na minha trajetória profissional. Talvez uma ficção? Talvez uma fábula? Não sei! Só sei que são minhas errâncias, que me levaram a gentes e lugares. E, mais que isso, me levaram a mim mesma, à minha própria construção de vida. De ser humano que busca respeitar os outros seres humanos, entendendo o saber como algo que deve ser compartilhado, dividido, para que esse possa gerar transformação!

Pignatari define o seu tipo de viagem como 'biobalanço', e eu reflito a partir dele:

Através do movimento pendular desse signo-vida, entre passado e presente, a linguagem dá vida e reconstrói textos em um primeiro momento desconectados, mas que agora brotam do mesmo pé, da mesma raiz. (GASPARI, 2014, p. 194)

Aquilo que, no início, parecia desconexo, faz sentido quando colocado em um mesmo contexto. Cria uma narrativa que, no ir e vir entre passado e presente, reconstrói o percurso de uma vida, que se divide em muitas vidas, mas que, no fim, percebe-se a brotar da mesma raiz.

Meu biobalanço me fez pensar pelo meio, colar partes que, para mim, até então, pareciam desconexas. Essa reflexão, pensada a partir do momento que estamos vivendo, ou seja, de dentro do ápice de uma pandemia, me traz claramente o sentido da finitude da vida, a obviedade de que não se determina nem o início nem o fim dela! Só temos o meio. O meio do caminho.

O que trago aqui é só um pedaço de minha história, um fragmento de minha memória. Porém,

A verdadeira coleção, segundo Pignatari, é a que brota dos fragmentos da vida, dos recortes de nossa memória, dos nossos arquivos biográficos: *biobalanço*. Necessidade contínua de criar e recriar para além do que está cristalizado e sedimentado – *liberdade criadora*. (GASPARI, 2014, p. 195)

A verdadeira coleção não para de crescer enquanto houver vida. Enquanto a vida for respeitada. Enquanto ainda houver esperança!

10. Agradecimentos

Sou um formidável dinamismo obrigado ao equilíbrio de estar dentro do meu corpo, de não transbordar da minh'alma. Ruge, estoira, vence, quebra, estrondeia, sacode, freme, treme, espuma, venta, viola, explode, perde-te, transcende-te, circunda-te, vive-te, rompe e foge, sê com todo o meu corpo todo o universo e a vida, arde com todo o meu ser todos os lumes e luzes, risca com toda a minha alma todos os relâmpagos e fogos, sobrevive-me em minha vida em todas as direções!

Álvaro de Campos

- À Heloísa – pelo acolhimento de mãe.
- À Susana Fontes – pelo acolhimento no DLLE.
- Ao Serginho Matos – pelo acolhimento no CCE.
- Ao Lauro Junkes – por me acolher com carinho como companheira na representação do CEPE.
- Ao Paulo – amigo, eterno amigo.
- À Dodô – pelo sorriso sempre aberto e o carinho constante.
- À Rosângela – sempre disponível para me ajudar nas questões burocráticas.
- Ao Adriano – o ‘homem do dinheiro’.
- À Teresa – pela amizade e pela mão de mestra sempre comigo.
- Ao Sergio – pela amizade e pelo compartilhamento de espaço.
- À Patricia – pela amizade, projetos e traduções.

- Ao Andrea – pela amizade e companheirismo no curso.
- Ao Dilvo – pelo amor contagiante à universidade.
- À Noêmia – pela amizade e pelos cafés.
- Ao Lincoln – eterno menino e companheiro de luta pelo departamento.
- Ao Felício – pelas conversas na janela do CCE logo cedinho.
- Ao Arnoldo – pela amizade e por me aturar como sua vice.
- A todos os STAs da secretaria do CCE – companheiros incansáveis na busca de soluções e na trilha de uma gestão ética, eficiente e para todos.
- A todos os colegas que sempre estiveram ao meu lado nessa trajetória, pois somos feitos dos pedacinhos que cada um deixa em nossas vidas.

11. Referências bibliográficas

1. CAMPOS, Álvaro de. *Poemas*.
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000011.pdf>
2. Enciclopedia Dantesca Treccani.
http://www.treccani.it/enciclopedia/viaggio_%28Enciclopedia-Dantesca%29/
3. GASPARI, Silvana de. “A coleção literária de Décio Pignatari”. In: PETERLE, P., SANTURBANO, A., BARBOSA, M. A. *Coleções literárias*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014, pp. 187-195.
4. NERUDA, Pablo. *Confesso que vivi*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1974.
5. Pignatari, Décio. *Errâncias*. São Paulo: Editora SENAC, 2000.
6. Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação
<https://propq.ufsc.br/files/2014/02/Diretrizes-do-MEC-titular-de-Carreira.pdf>
7. Resolução Normativa Nº114/2017/ CUn, de 14 de novembro de 2017
https://cppd.paginas.ufsc.br/files/2018/01/RN114_2017CUN_Progress%C3%A3o_Docente-1-Filnal.pdf